

PREFEITURA DE JACAREÍ

CACS- FUNDEB

ATA nº 01/2025 – Reunião Ordinária

Aos trinta dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, às 8h30 reuniram-se por videoconferência, em primeira chamada, conforme regimento, no link: <https://meet.google.com/jbi-krbg-tnr>, os membros do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS-FUNDEB. Estiveram presentes nesta reunião os seguintes membros: Ed-Lamara Water de Oliveira Morais, Luís Claudio da Silva Neves, Antonio Carlos Zonzini Barreto, Francisco José Monteiro, Washington Batista Dias, Kariny Juliani Silva, Vanessa Tertuliano de Araújo Ferreira, Celso Ricardo Rosa e Tatiana Cristina da Silva Pereira. Participou como convidada a Sra. Gigliola Ravena Hatanaka Machado representante da Secretaria Municipal de Educação. O vice presidente Washington iniciou a reunião com as boas-vindas a todos os presentes. O vice presidente Washington informou que excepcionalmente não será feita a leitura da Ata da reunião anterior devido ao tamanho da Ata, que ficou muito extensa e iria tomar muito tempo da reunião, sendo a mesma enviada por e-mail para todos os conselheiros. Em seguida o vice presidente Washington agradeceu a participação do Sr. Francisco José Monteiro conselheiro e representante da Secretaria de Finanças que apresentará a Prestação de Contas do 4º Trimestre de 2024. O relatório foi encaminhado anteriormente, via aplicativo de mensagem e *e-mail*, a todos os conselheiros. O Sr. Francisco iniciou a apresentação da prestação de contas do 4º Trimestre de 2024 (outubro a dezembro), receitas e despesas (anexa a esta Ata). Conforme relatório apresentado já foi aplicado 99,54% do valor a ser gasto com o mínimo de 70% (Magistério). Conforme relatório apresentado a aplicação dos 0,46% (outros gastos) ocorreram no Ensino Fundamental e Infantil. O conselheiro Francisco enviará o Quadro de Aplicação de Recursos no Ensino, que é um relatório mais detalhado, para melhor entendimento das contas por parte dos conselheiros. O vice presidente Washington abriu espaço para os outros conselheiros tirarem dúvidas com o conselheiro Francisco. A conselheira Ed-Lamara fez uma pergunta referente aos 30% destinados a psicólogos e assistentes sociais, se são os profissionais que trabalham no NAM (Núcleo de Atendimento Multiprofissional), ou as escolas, além do NAM possuem esses profissionais. A convidada Gigliola esclareceu que esses profissionais estão alocados no NAM e no PROAHTEA (Programa de Altas Habilidade com ênfase em Transtorno do Espectro Autista – TEA). Na sequência o vice presidente Washington agradeceu a participação da convidada, a Diretora do Departamento de Recursos Orçamentários e Humanos da Educação, Gigliola Ravena Hatanaka Machado representante da Secretaria Municipal de Educação (SME) que apresentou a previsão de recursos do FUNDEB 2024 e 2025. O relatório será encaminhado posteriormente, via aplicativo de mensagem e e-mail, a todos os conselheiros. A convidada Gigliola iniciou a apresentação com os recursos realizados em 2024 no município, totalizando R\$160.520.420,51 (com rendimentos), o previsto na LOA (Lei Orçamentária Anual) para 2024 com o valor de R\$ 160.000.000,00, com destinação de 100% para a folha de pagamento. Em seguida foi demonstrado o exercício de 2024, sendo R\$174.978.191,23 para folha de pagamento, R\$160.520.420,51 o FUNDEB retornado e R\$14.457.770,72 o complemento do tesouro para a folha da SME. Finalizando a apresentação, a destinação prevista para o FUNDEB 2025 na LOA foi de R\$ 165.636.007,00, que possivelmente será usado na totalidade com a folha de pagamento. O vice presidente Washington ao analisar os dados apresentados,

esclareceu algumas dúvidas com a convidada Gigliola acerca dos cálculos para chegar nos valores projetados para o orçamento. O vice presidente Washington abriu espaço para os outros conselheiros tirarem dúvidas com a convidada Gigliola. A conselheira Ed-Lamara solicitou informações referentes às convocações para o cargo de Agente de Apoio Escolar, pois no Conselho Tutelar chegam demandas nesse sentido e se esse valor prevê capacitação dos profissionais para poder lidar nessas questões, inclusive das crianças com transtornos. A convidada Gigliola informou que os recursos do FUNDEB são insuficientes para o pagamento da folha atual, então, ainda que haja uma definição pela admissão dos Agentes de Apoio Escolar, o recurso do FUNDEB não é suficiente, e a estimativa é que tenha uma projeção melhor do que a do ano passado, mas ainda assim vai necessitar de um aporte do Tesouro para pagar os profissionais já existentes, então nesse impacto não tem os Agentes de Apoio Escolar, o que não significa que eles não serão admitidos, porque cabe ao Poder Público captar outros recursos além do FUNDEB. Em relação a capacitação a convidada Gigliola esclareceu que pelo FUNDEB não é possível, pois ele está totalmente comprometido com a folha de pagamento, mas tem orçamento na Secretaria Municipal de Educação destinado à capacitação de pessoal. A conselheira Ed-Lamara pontuou que o Conselho Tutelar está buscando meios e qual caminho percorrer para atender o direito das crianças que estão violados nesse aspecto, identificamos o ano passado, esse ano está iniciando mais um ano letivo e não tem uma previsão sequer de como vai ficar essa situação. Em complemento a convidada Gigliola informou que essa questão da Educação Especial é pauta de uma regulamentação que está em andamento, mas ela é gerenciada pela área pedagógica com parcerias e acredito que o Conselho Tutelar, inclusive, esteja envolvido em algum momento nessa questão e eu sei que o Conselho Tutelar já participam de vários fluxos, principalmente com o NAM e o NAM é atrelado a essa área pedagógica, exatamente por isso para que a gente possa buscar as melhores alternativas para garantir tudo aquilo que a legislação prevê e tudo aquilo também que a criança precisa para que, independente de legislação, a gente também tem a questão da necessidade daquilo que é possível para o Poder Público, então eu sei que tem isso em andamento sim, só não consigo te dizer em minúcias porque não é minha área, mas em relação a Educação Especial, é uma das primeiras pautas desse novo governo. O vice presidente Washington pontuou para a convidada Gigliola que como está sendo utilizado os 100% do FUNDEB para a folha de pagamento, então para contratar essas pessoas que passaram no concurso, teria que utilizar da fonte própria, ou seja, do Tesouro e não do FUNDEB, no que a convidada Gigliola apontou que sim. A convidada Gigliola seguiu salientando que isso exige uma série de questões, estudos e que já tem uma comissão para revisão de contratos da prefeitura como um todo, porque hoje, tudo que temos dos 25% destinados à Educação, custeia o que a gente já tem comprometido, então para a gente trazer uma nova despesa, a gente precisa de uma revisão do que já existe, esse é o primeiro passo, então isso está em andamento já, desde o primeiro dia do mandato do novo governo, para que essas revisões sejam feitas na medida do possível e haja uma economia daquilo que já é contratado pelo município, mas sem diminuir a prestação do serviço também. O vice presidente Washington agradeceu novamente a presença da convidada Gigliola. A convidada Gigliola enviará o relatório apresentado que será anexado a Ata e se colocou a disposição. Na sequência o vice presidente Washington orientou os conselheiros que não votaram a Prestação de Contas para aproveitar esse momento e votar. O conselheiro Barreto declarou que teve problemas com a conexão e que não conseguiu acompanhar a apresentação do Sr. Francisco, então dessa maneira informou que vai abster-se da votação, o que foi compreendido pelo vice presidente Washington. Em seguida o vice presidente Washington apresentou as pendências do Conselho. A primeira questão é a de convidar a nova Secretária Municipal de Educação para participar de uma reunião com o Conselho para conversar sobre a

autonomia do FUNDEB. A ideia inicial é mandar o convite para a Secretária, pedindo para ela participar da próxima reunião ordinária e convidar o servidor Carlos Cley para a reunião de março, para tratar de assuntos acerca do PNATE (Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar) e abriu espaço para os outros conselheiros. O conselheiro Barreto salientou, que nesse convite para a nova Secretária, o Conselho terá que esclarecer o que ocorreu, aquela questão desagradável e tratar das novas relações do Conselho com ela daqui para frente, em segundo lugar sobre as questões que a conselheira Ed-Lamara levantou, que são muito importantes, porém esse não é o fórum mais adequado para tratar da questão do atendimento às crianças nas escolas, a falta de pessoal especializado, essa é uma discussão que se arrasta ao longo dos anos, antes de participar dos conselhos, quando eu trabalhava no Instituto Federal, no curso de Pedagogia, a gente já ouvia dos nossos alunos e estagiários, essas questões de que eles eram jogados em sala de aula para tratar de crianças que eles não estavam preparados para tratar, então, isso compete ao Conselho Municipal de Educação, que tem uma reunião agendada para o final de fevereiro, onde vai haver um convite para a Secretaria expor o pensamento dela, com a nova Secretária, à respeito do atendimento especial. Vou encaminhar um convite para a conselheira Ed-Lamara participar dessa reunião, mas como não é um assunto que diz respeito diretamente ao CACS FUNDEB, não quero me alongar aqui e reiterou que irá no Conselho Tutelar para conversar com a conselheira. O vice presidente Washington concordou com os posicionamentos da conselheira Ed-Lamara e do conselheiro Barreto e, assim como o conselheiro Barreto, entende que o local mais adequado para essa questão é o Conselho Municipal de Educação e relatou que tem um filho que tem TEA (Transtorno do Espectro Autista) e já percebeu que tem algumas falhas da Secretaria Municipal de Educação nesse sentido e até marcou um encontro, não como conselheiro do FUNDEB e sim como cidadão, com o prefeito Celso para o mês que vem e irá abordar esse tema, relatar o que aconteceu com o seu filho. O conselheiro Barreto sugeriu que, caso a Secretária não possa comparecer na próxima reunião ordinária do Conselho por falta de agenda, que seja marcada uma reunião extraordinária, o que o vice presidente Washington concordou e verá essa questão com a presidente Pâmela. A Prestação de contas do 4º trimestre de 2024 foi aprovada pelos conselheiros presentes. (declaração em anexo). Foi informado aos conselheiros que todos os relatórios também são disponibilizados no Portal da Transparência. O vice presidente Washington agradeceu a presença de todos os presentes na reunião. Sem mais a discutir, encerramos a reunião e segue link para atestar lista de presença que será anexada a Ata. <https://forms.gle/1pnDLjLutmkKUZL9>

Lista de Presença:

Carimbo de data/hora	Registre sua presença na reunião ordinária de 30/01/2025 do CACS-FUNDEB
30/01/2025 08:36:08	Ed-Lamara Water de Oliveira Morais
30/01/2025 08:41:25	Luís Claudio da Silva Neves
30/01/2025 08:43:06	Antonio Carlos Zonzini Barreto
30/01/2025 08:43:17	Francisco José Monteiro
30/01/2025 08:43:48	Washington Batista Dias
30/01/2025 08:43:52	Kariny Juliani Silva
30/01/2025 09:03:12	Vanessa Tertuliano de Araújo Ferreira
30/01/2025 09:08:29	Celso Ricardo Rosa

30/01/2025 09:14:44	Tatiana Cristina da Silva Pereira
---------------------	-----------------------------------

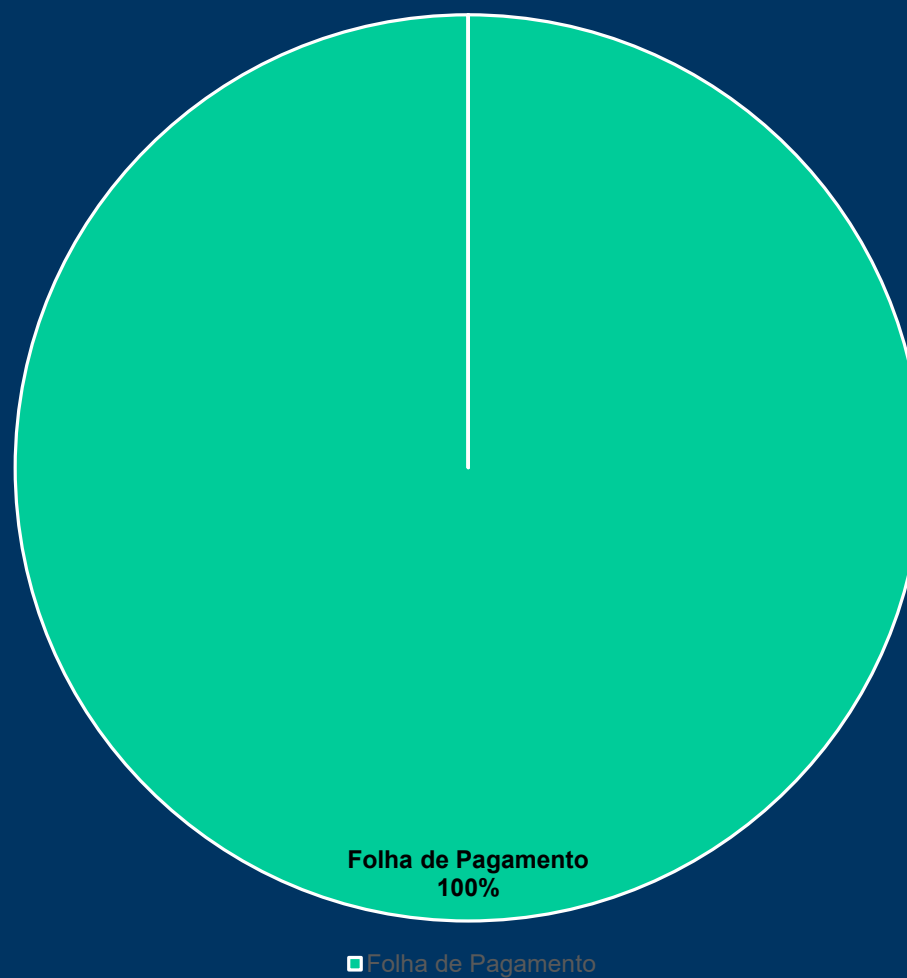
**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO**

PREVISÃO DE RECURSOS DO FUNDEB 2025

FUNDEB NO MUNICÍPIO DE JACAREÍ

Previsto na LOA para 2024	Realizado em 2024 (com rendimentos)	Previsto na LOA para 2025
R\$ 160.000.000,00	R\$ 160.520.420,51	R\$ 165.636.007,00

DESTINAÇÃO DO FUNDEB EM 2024



Exercício de 2024

Folha de Pagamento da SME (1)

R\$ 174.978.191,23

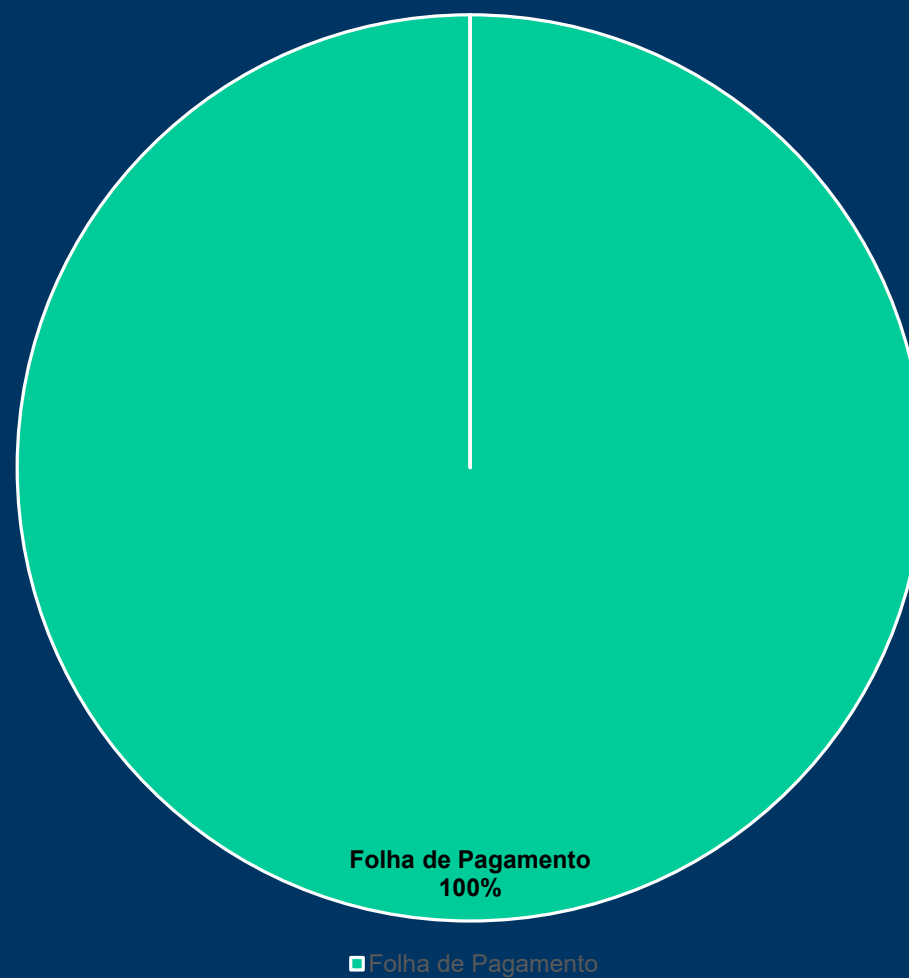
FUNDEB retornado (2)

R\$ 160.520.420,51

Complemento do tesouro para a folha da SME (1-2)

R\$ 14.457.770,72

DESTINAÇÃO DO FUNDEB EM 2025



Gigliola Ravena Hatanaka Machado
Diretora de Recursos Orçamentários e Humanos

PRESTAÇÃO DE CONTAS 4º TRIMESTRE DE 2024

Secretaria de Finanças

1 - Ensino - FUNDEB - 4º TRIMESTRE 2024

RECEITAS - R\$	JAN A DEZ 2024	1 RETIDO 20% P/ FUNDEB	2 RETORNADO
1.1 - PRÓPRIOS	284.826.381,27		
IMPOSTOS MUNICIPAIS (IPTU, ISS, IRPF, DÍVIDA ATIVA)	284.826.381,27		
1.2 - TRANSFERÊNCIAS (Federais, Estaduais, Fundos Esp.)	519.840.171,82		
Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios - Cota Mensal - Principal	142.901.789,38		
Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios - Cota Mensal - Principal - Retido FUNDEB		-25.910.360,85	
Cota-Parte do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - Principal	162.608,01		

RECEITAS - R\$	JAN A DEZ 2024	1 RETIDO 20% P/ FUNDEB	2 RETORNADO
Cota-Parte do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - Principal	162.608,01		
Cota-Parte do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - Principal - Retido FUNDEB		-32.521,47	
Cota-Parte do ICMS - Principal	311.255.501,71		
Cota-Parte do ICMS - Principal - Retido FUNDEB		-62.251.100,15	
Cota-Parte do IPVA - Principal	63.421.246,76		
Cota-Parte do IPVA - Principal - Retido FUNDEB		-12.702.187,71	
Cota-Parte do IPI - Municípios - Principal	2.261.633,97		
Cota-Parte do IPI - Municípios - Principal - Retido FUNDEB		-352.290,50	
Rec. Transf. FUNDEB MAGISTÉRIO 70%			111.851.768,24
Rec. Transf. FUNDEB OUTRAS DESPESAS 30%			47.936.471,78
Rendimentos s/ Aplicações Rec. FUNDEB			732.180,49
TOTAL	804.666.553,09	-101.248.460,68	160.520.420,51

Secretaria de Finanças

2 - APLICAÇÃO NO ENSINO - ART. 212 CF - Mínimo de 25% da receita de impostos e transf.

RECEITA BASE	804.666.553	
MÍNIMO OBRIGATÓRIO	201.166.638	25,00%
DESPESAS PRÓPRIAS DO ENSINO REALIZADAS - EMPENHADO	208.002.931	25,85%
DESPESAS PRÓPRIAS DO ENSINO REALIZADAS COM FUNDEB - EMPENHADO	160.520.421	100,00%

3 - DESPESAS COM O FUNDEB (valor retornado) R\$		
Magistério (mínimo 70%)	99,54%	159.783.418
Ensino Fundamental		117.396.884
Vencimentos contratados		16.409.163
Vencimentos e salários efetivos		80.520.204
Obrigações Patronais		20.467.517
Ensino Infantil		
Vencimentos contratados		7.342.596
Vencimentos e salários efetivos		24.183.522
Obrigações Patronais		10.860.416
Educação de Jovens e Adultos		
Vencimentos e salários		0

3 - DESPESAS COM O FUNDEB (valor retornado) R\$

Outros (máximo 30%)	0,46%	737.003
Ensino Fundamental/Infantil		737.003
Fornecimento de Alimentação		
Material Educativo e Esportivo		
Aparelhos e Equipamentos para Esporte e Diversões		
Mobiliário em Geral		
Obras em Andamento		
Outras Aquisições de Bens Imóveis		
TOTAL DOS GASTOS	100,00%	160.520.421
TOTAL DOS RECURSOS RETORNADOS		160.520.421



Transparência Prefeitura

O Portal da Transparência foi desenvolvido pela Prefeitura de Jacareí em observância à Lei de Acesso à Informação – Lei 12.527/2011 –, com o fim de garantir ao munícipe o acesso a informações claras e transparentes relativas ao exercício da gestão pública.

Por meio desse canal democrático e de diálogo com a sociedade, a Prefeitura de Jacareí oferece a você, cidadão, em uma linguagem clara e de fácil compreensão, a oportunidade de exercer o controle social, conhecendo e fiscalizando as receitas arrecadadas pelo Poder Público e como o dinheiro público é aplicado aqui em nossa cidade, dentre outras informações de interesse geral da sociedade.



Relatórios Publicados

Buscar...

Período	Arquivo	Data Publicação	Histórico
Descrição Tipo: AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (6 publicações)			
Descrição Tipo: LEI DE ACESSO A INFORMAÇÃO (1 publicações)			
Descrição Tipo: MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE (12 publicações)			
Descrição Tipo: OUTROS (8 publicações)			
Descrição Tipo: PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO (44 publicações)			
Descrição Tipo: PRESTAÇÃO DE CONTAS (24 publicações)			
Descrição Tipo: RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL - RGF (15 publicações)			
Descrição Tipo: RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO (243 publicações)			

PREFEITURA DE JACAREÍ

CACS- FUNDEB

Relatório Aprovação de Contas do 4º Trimestre de 2024

De acordo com os relatórios apresentados a este Conselho a prestação de contas do 4º trimestre de 2024 foi aprovada pelos conselheiros presentes na reunião do CACS-FUNDEB de 30/01/2025, conforme registro abaixo.

Aprovação da prestação de contas do 4º Trimestre de 2024			
Carimbo de data/hora	Nome do Conselheiro.	Após análise, os conselheiros aprovam a Prestação de Contas do Quarto Trimestre de 2024?	Caso aprovado com ressalvas, Justifique!
30/01/2025 08:43:31	Celso Ricardo Rosa	Sim, aprovo.	
30/01/2025 08:43:32	Kariny Juliani Silva	Sim, aprovo.	
30/01/2025 08:44:12	Luiz Cláudio da Silva Neves	Sim, aprovo.	
30/01/2025 08:44:14	Vanessa Tertuliano de Araújo Ferreira	Sim, aprovo.	
30/01/2025 08:44:15	Washington Batista Dias	Sim, aprovo.	
30/01/2025 09:09:42	Francisco José Monteiro	Sim, aprovo.	
30/01/2025 09:15:33	Tatiana Cristina da Silva Pereira	Sim, aprovo.	
30/01/2025 09:36:09	Ed-Lamara Water de Oliveira Morais	Sim, aprovo.	

PREFEITURA DE JACAREÍ

CACS- FUNDEB

ATA nº 02/2025 – Reunião Ordinária

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às 8h30 reuniram-se na sala dos Conselhos da Secretaria Municipal de Educação, localizada a Rua Lamartine Delamare nº 69, Centro, Jacareí – SP, conforme regimento, os membros do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS FUNDEB. Estiveram presentes nesta reunião os seguintes membros: Pamela Aparecida Roque dos Santos, Ed-Lamara Water de Oliveira Morais, Celso Ricardo Rosa, Washington Batista Dias, Vanessa Tertuliano de Araújo Ferreira e Kariny Juliani Silva. Participou como convidada a Sra. Danielli Villar Lemes, Secretária Municipal de Educação de Jacareí. A presidente Pamela iniciou a reunião com as boas-vindas a todos os presentes. A presidente Pâmela solicitou ao secretário Celso fazer a leitura da Ata da reunião ordinária do Conselho do dia 30/01/2025. A presidente Pamela informou que não estava presente na última reunião, portanto a leitura da Ata colabora com o acompanhamento das deliberações do Conselho. A presidente Pamela declarou que compareceu ontem (26/02/2025), na reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação, com a presença da convidada Danielli Villar Lemes e também com a presença do prefeito de Jacareí, Celso Florêncio. Em seguida a presidente Pamela salientou que a pauta da reunião de hoje foi uma questão da gestão anterior. A conselheira Ed Lamara pediu a palavra e relatou que existe nas escolas, por parte das famílias e das escolas uma questão que está à flor da pele, que é a questão da inclusão dos alunos com deficiência. A Secretária de Educação Danielli Villar esclareceu que a previsão é contratar 130 profissionais num primeiro momento e 350 no total. O Agente de Apoio Escolar está com concurso aberto para desenvolver o que está no edital nesse primeiro momento. A presidente Pamela citou a escola EMEIF Prof. Luiz Carlos Maiola Covre, que é uma escola gigante, quando uma criança vai ao banheiro, fica muito difícil monitorar essa criança. A Secretária de Educação Danielli Villar salientou que precisa ter alguém exclusivo, como os profissionais das OSCs (Organizações da Sociedade Civil) para fazer esse acompanhamento. A Secretária de Educação continuou enfatizando que esses contratos levam um tempo e nessa primeira etapa a atuação será feita com os agentes temporários e estagiários. O vice presidente Washington completou a informação de que a previsão da Secretaria será primeiro semestre temporários e depois a OSC. A Secretária de Educação justificou que as OSCs que já estão no mercado, tem mão de obra especializada, com mais vocação. Os profissionais oriundos de concurso público não tem essa característica. A conselheira Ed-Lamara perguntou para a Secretária de Educação como serão distribuídos esses profissionais. A Secretária de Educação informou que será um profissional por escola, menos para as escolas que tem ADI (Auxiliar de Desenvolvimento Infantil) extra ou um em cada bloco ou pavimento e o restante nas escolas que tem mais alunos com deficiência. A Secretária de Educação informou também que logo após o carnaval esses profissionais já estarão nas escolas. A conselheira Ed-Lamara informou aos presentes que precisará ausentar-se da reunião devido a uma reunião em São José dos Campos, de última hora. Dando continuidade na reunião a presidente Pamela solicitou informações da Secretária de Educação sobre a projeção financeira da prefeitura de Jacareí ser maior que a projeção do FUNDEB. A Secretária de Educação salientou que foram destinados mais recursos, porém o gasto foi maior. O vice presidente Washington esclareceu que os recursos foram completados com o tesouro. A

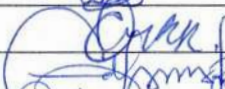
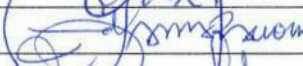
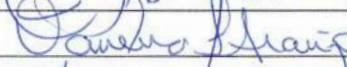
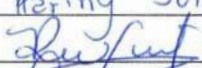

conselheira Vanessa completou a informação, exemplificando que a folha de pagamento dos funcionários foi completada com os recursos do tesouro. A conselheira Vanessa esclareceu que quando vão saindo as portarias, os recursos podem manter-se como o previsto, aumentar ou reduzir. A Secretária de Educação declarou que para fazer a contratação dos agentes, foram utilizados investimentos que não estavam previstos na LOA (Lei Orçamentária Anual). A Secretária de Educação informou que tinha uma obra planejada que ficará para o próximo ano, se der. A presidente Pamela salientou para a Secretária de Educação que o Conselho entende que existem outros caminhos. A Secretária de Educação enfatizou que temos a missão do prefeito em reduzir os gastos, sem deixar cair a qualidade e fazer as coisas se encaixarem. A presidente Pamela declarou que no FUNDEB é difícil fazer caber, mas sabemos que a educação tem missões importantes. É uma pasta que recebe muitos recursos, estamos vendo as projeções e seguindo as leis. A presidente Pamela declarou que, aproveitando a presença da Secretária de Educação, como ficará a questão do aumento do piso. A Secretária de Educação informou que a prefeitura já está ciente e já foi sinalizado para a gestão. A presidente Pamela passou para o próximo item, a situação ocorrida no ano passado. O vice presidente Washington contextualizou o que aconteceu (assuntos amplamente debatidos nas Atas nº 11 e nº 12 de 2024) e em seguida o secretário Celso fez a leitura do ofício nº 05/2024 e do e-mail com a manifestação da Secretaria Municipal de Educação (ambos serão anexados a Ata). O vice presidente Washington salientou a autonomia do Conselho, que não pode ter intervenção da Secretaria de Educação, foi marcado uma reunião com a antiga Secretária de Educação, mas ela não compareceu, talvez por falta de agenda e como já estava perto do fim da gestão, não foi possível esse encontro. A presidente Pamela declarou que não cabe a Secretaria de Educação esse papel. A Secretária de Educação esclareceu que a intenção foi ajudar e que chega muita coisa na escola e vem por uma fonte que a gente não conhece, a gente filtra bastante coisa, por já ter e fazer o que a gente já faz, já é feito pela Secretaria de Educação quase que diariamente. Como está o transporte? Eles vão entrar em outros assuntos (não pode interferir e sim ajudar). A presidente Pamela declarou que a Secretaria de Educação não pode definir a forma que será enviada a comunicação, o Conselho quer a parceria, é o melhor para a comunidade, existem representantes da Secretaria de Educação no Conselho. Existe um questionário do PNATE (Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar) e o Conselho não tem perna. A Secretária de Educação declarou que entende quando a assessora Bruna faz um apontamento, ela responde para nós da Secretaria de Educação, não foi nada contra o Conselho. Sou a favor de sempre a gente se comunicar, entendo o desconforto da palavra enviado. A presidente Pamela informou que seria feito um levantamento das escolas que possuem o transporte escolar municipal, não seria enviado de forma leviana para todas as escolas. A Secretária de Educação reiterou que tem que ter essa conversa (não justificando) mas a análise técnica, esse toque, talvez pela falha de comunicação, pareceu para o Conselho que ela estava interferindo. Ela fez com esse cuidado e que talvez tenha tido essa interpretação. A gente está junto, também não temos perna. A presidente Pamela salientou que entende a Secretária de Educação Danielli Villar e que o Conselho faz esse trabalho para entender, se aprofundar e que as pessoas do Conselho são responsáveis, incluindo os técnicos da Secretaria de Educação. A Secretária de Educação declarou que o crivo não parte dela, não tem esse crivo, informou que o secretário Celso conhece o transporte escolar municipal. A presidente Pamela fez um pedido para a Secretária de Educação, para não passar pela assessora Bruna, que não faz parte do Conselho, se o Conselho não pedir, não tem que ter essa ação, salientando que a intenção do Conselho numa questão objetiva não seria válida, para o nosso objetivo a questão dissertativa é melhor. O vice presidente Washington completou informando que o Conselho não solicitou, foi só essa intervenção, ficou claro e está superado. A presidente Pamela

declarou que o objetivo é a ajuda. A Secretária de Educação declarou que o objetivo é o mesmo. A presidente Pamela agradeceu a presença da Secretária de Educação Danielli Villar, salientando que a antiga Secretária de Educação não esteve presente e hoje você está aqui e só tem a contribuir e fortalecer. A Secretária de Educação declarou que o objetivo é dentro do que é possível. A Secretária de Educação pediu licença para se ausentar da reunião, pois participaria de uma entrevista para a TV. A presidente Pamela agradeceu a presença de todos os presentes na reunião. Sem mais a discutir, encerramos a reunião e segue a lista de presença que será anexada a Ata.

Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS FUNDEB

REUNIÃO ORDINÁRIA – DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2025 – 8H30 às 11H30

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	RG	ASSINATURA
1.	Washington Batista Dias	34641170-1	UB
2.	Celso Ricardo ROSA	24.591.615-5	
3.	Ed-Lamara W. O. morais	24.238387-7	
4.	Danusa Jefferson A. Ferreira	32446655-9	
5.	Keriny Julieni Silva	45633429-4	Keriny Julieni
6.	Râmela Roque	43.537.471-0	
7.	Danielle Vellar	23.843431-3	
8.			
9.			
10.			
11.			
12.			
13.			
14.			
15.			
16.			
17.			
18.			
19.			
20.			

OUVINTES

Nº	NOME	RG	ASSINATURA
1.			
2.			
3.			
4.			
5.			
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			

MUNICÍPIO DE JACAREÍ

Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS – FUNDEB

Ofício nº 05/2024 - CAS-FUNDEB

Jacareí, 29 de outubro de 2024

Assunto: Apresentação do CACS FUNDEB (Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação).

Prezado (a) Diretor (a) Escolar,

Somos o Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb, um órgão colegiado que tem como função principal acompanhar e controlar a distribuição, transferência e aplicação dos recursos do Fundeb no Município de Jacareí/SP.

O Conselho do Fundeb é uma instância de representação social formado por representantes do Poder Executivo Municipal, professores e diretores(as) das escolas públicas municipais, servidores técnico-administrativos, pais de alunos, Conselho Municipal de Educação, Conselho Tutelar, estudantes e organizações da sociedade civil.

Entre nossas inúmeras funções nos ocupa agora a de acompanhar e fiscalizar os recursos do Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (PNATE) e gostaríamos de ouvi-lo sobre o serviço de transporte escolar realizado pela empresa Viação Jacareí.

Num segundo momento gostaríamos de contar com sua colaboração na extensão dessa avaliação aos alunos e seus pais e/ou responsáveis.

Segue o nosso e-mail de contato: cacsfundebjacarei@gmail.com

Endereço eletrônico: <https://www.jacarei.sp.gov.br/conselho-municipal-do-fundeb/>

Colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que julgue necessário.

Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para renovar votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Pâmela Aparecida Roque dos Santos
Presidente do CACS – Fundeb

ENC: Solicitação CACS Fundeb

1 mensagem

Celso Ricardo Rosa <celso.rosa@jacarei.sp.gov.br>
Para: "pamelaroque@hotmail.com" <pamelaroque@hotmail.com>
Cc: "washing.dias@gmail.com" <washing.dias@gmail.com>

27 de novembro de 2024 às 14:11

Boa tarde,

Apresentei o ofício do CACS FUNDEB a ser enviado para as escolas e ele foi encaminhado para Assessora Bruna.

Segue a manifestação da Assessora Bruna no e-mail abaixo.

Atenciosamente,

**Celso Ricardo Rosa**

Executivo Público - Departamento de Planejamento Escolar - SME

Prefeitura Municipal de Jacareí

celso.rosa@jacarei.sp.gov.br

(12) 3955-9000 / Ramal 9225

De: Bruna Mafili da Fonseca Lima - Assessora Técnica <bruna.fonseca@jacarei.sp.gov.br>

Enviado: terça-feira, 26 de novembro de 2024 16:26

Para: Celso Ricardo Rosa <celso.rosa@jacarei.sp.gov.br>

Cc: Alyne Bertes - Diretora de Planejamento Escolar <alyne.souza@jacarei.sp.gov.br>

Assunto: Solicitação CACS Fundeb

Boa tarde,

O Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb (CACS-Fundeb) tem a função de acompanhar e fiscalizar a aplicação dos recursos do Fundeb, conforme estabelece a Lei nº 14.113/2020. No exercício dessa competência, o CACS pode realizar levantamentos, consultas ou pesquisas para obter informações que contribuam para o cumprimento de sua finalidade.

No entanto, ao enviar pesquisas diretamente às escolas, é importante observar que, embora o CACS tenha o direito de buscar informações, as pesquisas não devem interferir na gestão interna das unidades escolares. As perguntas devem ser claras, objetivas e não enviesadas, evitando influenciar as respostas ou criar conflitos internos. Isso contribui para a imparcialidade do levantamento.

Caso a pesquisa trate de temas sensíveis, é necessário garantir que os dados sejam tratados de forma confidencial e que não haja exposição ou retaliação aos participantes.

Para evitar dúvidas sobre a legitimidade da pesquisa, o ideal é que o CACS comunique ou articule com a Secretaria de Educação sobre sua intenção, especialmente se a pesquisa pode gerar impacto na rotina das escolas.

Se o objetivo é captar opiniões "abertas", sem direcionamento, o formato pode ser ajustado para incluir questões dissertativas ou espaços para comentários gerais. Contudo, deve-se evitar pedidos que possam gerar interpretações subjetivas ou conflitantes sobre a atuação do CACS ou da gestão educacional.

Recomendações:

- O CACS deve informar claramente o objetivo e o uso pretendido dos dados coletados.
- Garantir que a participação na pesquisa seja voluntária.
- Evitar a duplicação de esforços caso já existam outros instrumentos de avaliação aplicados pelo município ou pela secretaria.

Se necessário, podemos solicitar orientações adicionais à Procuradoria do Município, para garantir conformidade legal e procedimental.

Atenciosamente,




BRUNA MAFILI DA FONSECA LIMA

Assessora

Secretaria de Educação

(12) 3955-9000 Ramal 9209



 **CACS FUNDEB - OFICIO 05 2024.pdf**
86K

PREFEITURA DE JACAREÍ

CACS- FUNDEB

ATA nº 03/2025 – Reunião Ordinária

Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às 8h30 reuniram-se por videoconferência, em primeira chamada, conforme regimento, no link: <https://meet.google.com/trk-prvb-djv>, os membros do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS FUNDEB. Estiveram presentes nesta reunião os seguintes membros: Washington Batista Dias, Antonio Carlos Zonzini Barreto, Celso Ricardo Rosa, Pamela Aparecida Roque dos Santos, Ed-Lamara Water de Oliveira Moraes, Kariny Juliani Silva e Vanessa Tertuliano de Araújo Ferreira. A presidente Pâmela iniciou a reunião com as boas-vindas a todos os presentes. A presidente Pâmela solicitou ao secretário Celso fazer a leitura da Ata da reunião ordinária do Conselho do dia 27/02/2025. A presidente Pâmela informou aos demais conselheiros sobre a reunião anterior com a presença da Secretária de Educação, Danielli Villar, onde foi discutido a questão da intervenção do Conselho no ano passado, onde relatou que a conversa foi bem produtiva e que as partes entenderam a questão, o que foi importante para o Conselho. Nesse momento a presidente Pâmela abriu espaço para os conselheiros se manifestarem. O conselheiro Barreto declarou que tem um pouco de preocupação e nem sabe se é o objeto do tratamento desse Conselho, porque a verba destinada para o FUNDEB acaba sendo usada para folha de pagamento, a declaração da Secretária, que repete o que ela já disse na reunião do Conselho Municipal de Educação, em que os professores que fazem concurso não tem vocação e essa vocação está presente nas Organizações Sociais, mas não está presente nos professores que fazem concurso. Isso atinge toda a categoria e descaracteriza o trabalho dos professores na sala de aula. Não sei como isso foi medido e também não sei como é medida a questão de que os profissionais das Organizações Sociais tem essa vocação. Na reunião do Conselho Municipal de Educação, ela foi razoavelmente explícita quanto a isso, ela falou na questão do salário, é meio arriscado eu repetir, porque não sei como ficou a Ata do Conselho Municipal de Educação, pois não tive acesso a ela, mas na verdade ela disse, que eu me lembre, que os professores que fazem concurso estão pensando na questão do salário, eu acho que é mais ou menos óbvio que quando a gente procura emprego, um trabalho, a gente está procurando a questão do salário, todo ser humano, na conjuntura em que nós vivemos, na organização social em que vivemos, depende de salário para viver. Não trabalhamos somente porque isso dá prazer ou porque te realiza como ser humano, trabalhamos também porque precisamos de um salário para poder viver, então, eu acho que essa afirmação da Secretária embute uma visão de mundo, uma visão de gestão da educação e isso precisa ser de alguma forma esclarecido. O município não fará concurso mais? Será tudo privatizado? Essa pauta interessa talvez o FUNDEB por aplicação de verba pública federal, como ao Conselho Municipal de Educação, é isso que eu queria dizer e atinge todo o professorado, que de certa forma, nas entrelinhas, não sei se é intenção da Secretária, se ela pensa exatamente assim, e por isso eu digo que tem que ser esclarecido, mas de certa forma o professorado está sendo caracterizado como um grande número de pessoas que estão apenas atrás do dinheiro, sem vocação para o trabalho que faz. A presidente Pâmela não lembrava se na reunião anterior do FUNDEB, a Secretária de Educação havia usado esses termos em referência aos professores, o vice presidente Washington informou que a foram utilizados esses termos em relação aos ADIs (Auxiliares de Desenvolvimento Infantil). A

presidente Pâmela salientou que não é concurso e nem OSC (Organização da Sociedade Civil) mede a vocação de ninguém, ainda mais o professor, ele estuda para fazer isso, não tem como dizer que o professor não tem vocação, se ele estudou para fazer aquilo, ele fez o concurso, ele direcionou a vida dele para fazer aquilo, se isso não for vocação, a gente está fazendo o que ali, é meio estranho essa frase, concordo com o conselheiro Barreto. Não sei qual foi a intenção, o objetivo e de onde ela tirou essa fala, com todo o respeito que temos a Secretária, mas também não concordo e a presidente Pâmela reiterou que concurso não mede vocação e nem OSC mede vocação, isso é muito aleatório. Não é pertinente essa fala em reuniões voltadas para Educação, porque tira o mérito do professor, olha ele não está ali por vocação e sim pelo dinheiro, acaba ficando muito ruim essa fala porque desvaloriza o trabalho desse profissional. A presidente Pâmela abriu espaço novamente para a manifestação dos conselheiros. Continuando, a presidente Pâmela salientou que em relação a Ata da última reunião, deu por encerrada a questão da interferência no Conselho, a Secretária Danielli Villar foi convidada e veio muito gentilmente, participou da reunião, ficou até o final, foi uma reunião bastante produtiva, ela foi bastante solícita, a presença dela em duas reuniões em sequência, a reunião do Conselho Municipal e Educação e a reunião do FUNDEB, mostra boa vontade e disposição de fazer essa parceria com os conselhos. A presidente Pâmela informou que foi enviado ao Conselho um questionário e como estava com um problema de ordem pessoal, o vice presidente Washington e o secretário Celso deram andamento à essa questão. As questões referiam-se ao IEG-M (Índice de Efetividade da Gestão Municipal) do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e serão enviados à todos os conselheiros. O secretário Celso fez a leitura das questões e as respectivas respostas. A presidente Pâmela questionou sobre o PEJA (Programa de Apoio aos Sistemas de Ensino para Atendimento à Educação de Jovens e Adultos) que estava elencada na resposta da pergunta 17.5 do IEG-M. A conselheira Vanessa informou que pode ser uma subfunção do EJA (Educação de Jovens e Adultos), com o objetivo de aumentar as matrículas do ensino fundamental e médio na educação de jovens e adultos (EJA) na modalidade presencial. O vice presidente Washington também acredita que seja algum Programa novo, pois faz diversos cursos do FNDE e não notou alguma menção a esse Programa. A presidente Pâmela salientou que o Conselho deve buscar informações sobre esse Programa para saber como o Conselho deve atuar para fiscalizar esse Programa. Na sequência a presidente Pâmela deixou como encaminhamento para o secretário Celso informações sobre quem é o atual responsável da Secretaria de Educação referente ao PNATE (Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar) e também organizar futuras visitas para acompanhamento do transporte escolar do município. Em relação ao questionário a ser enviado para as escolas a presidente Pâmela pediu a colaboração dos conselheiros para criar um formato de questionário. O conselheiro Barreto retomou sobre o que disse o ano passado em relação a essa questão e mencionou os pontos pretendidos na sua sugestão, primeiro, a divulgação da existência do Conselho junto às escolas, outra coisa foi a questão da fiscalização do transporte escolar, no qual reitera que a fiscalização junto à empresa, com hora marcada, não cumpre o seu objetivo, isso não significa que eu desconfie do serviço prestado, por isso a sugestão de trabalhar junto às escolas. A presidente Pâmela usou como exemplo o questionário do IEG-M sobre a questão do Programa novo para salientar que o Conselho fez um trabalho sobre o transporte escolar, dentro do que era possível, inclusive com reuniões com a Viação Jacareí. Com relação a fiscalização, que o conselheiro Barreto mencionou, a presidente Pâmela relatou que essa discussão já foi feita, e também por estar nas escolas e entender como funciona esse processo, o Diretor Escolar consegue visualizar até a porta da escola, ou seja, esse aluno entrando no ônibus e esse aluno saindo do ônibus, ele não vê esse trajeto e esse trajeto é importante. O Conselho não conseguirá fazer todas as escolas e nem conseguirá fazer todos os

dias do ano, por isso que existe amostragem, para gente ter ideia de como a Viação Jacareí está atuando e a gente pode escolher o lugar que irá fazer, isso depende de cada conselheiro, se quiser ir para um local mais afastado a gente tem condições de ir e fazer essa fiscalização porque é uma amostragem, é claro que esse questionário vai nos ajudar a ter uma abrangência maior no município, agora com relação em avisar, precisamos avisar, porque não pode chegar um estranho no ônibus com crianças e falar que é do Conselho do CACS FUNDEB e hoje eu vou fazer a fiscalização, a gente precisa avisar a empresa, não é qualquer pessoa estranha que chega no ônibus sem ninguém ter conhecimento e dizer que vai adentrar onde existem crianças pequenas, a gente precisa avisar a empresa, ela precisa estar ciente de que a gente vai fazer essa visita, que a gente não é um estranho, que a gente é um conselheiro, que temos essa atribuição e que a gente vai fazer essa fiscalização no dia, estamos trabalhando com crianças e não podemos chegar sem avisar, sem a empresa estar ciente dessa visita. A conselheira Vanessa retomou o assunto anterior em relação ao PEJA, dizendo que temos que se aprofundar mais sobre esse assunto, relatou que a pergunta do IEG-M estava junto PNATE e PEJA, então quando a Secretaria recebe o recurso do PNATE ele abre algumas categorias, então acredito que o PEJA está vinculado ao EJA, o PNATE quando a gente recebe, existe a parte para Ensino Infantil, Fundamental e tem uma parte lá que ele coloca como Ensino Médio, então deve estar se referindo a essa questão, porque tanto o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) quanto o PNATE, tem parte do EJA, então acho que foi por isso que a pergunta veio junto. O PEJA está vinculado ao EJA e a gente recebe dentro do montante do PNATE uma parte que é de EJA. O conselheiro Barreto pontuou que uma amostragem é algo científico, o fato de fiscalizar uma ou duas linhas, não sou estatístico, não trabalho com isso, meu conhecimento é quase nulo a respeito, mas isso não é uma amostragem, com todo o respeito que você falou Pâmela, isso não é. Uma amostragem é algo que é definido por características científicas, onde será feito, quando será feito etc. Como uma pesquisa eleitoral, não é simplesmente um questionário que sai perguntando por aí. Não é o que eu procure fazer com as escolas, não é uma amostragem, mas eu não queria discutir muito isso, eu queria me ater ao seguinte, quando eu falo que a fiscalização não deve ser combinada, eu não estou falando de aparecer como você disse, um cidadão qualquer lá. O sistema pode estar avisado que existe uma fiscalização e que em determinado momento poderá aparecer alguém que vai fiscalizar o transporte, formalmente identificado e as pessoas que trabalham com esse transporte sabem disso. De repente, hoje, vai aparecer alguém que vai fiscalizar, que vai viajar na linha, que deve ter uma documentação, uma identificação que lhe permita fazer isso, porque ele é, de certa forma, um fiscal do Estado, deve estar a serviço do Estado, de certa forma. Eu concordo que pode haver alguns problemas de ordem prática, que não ocorrem agora, para quem está trabalhando no sistema é que sabe dos problemas que podem ocorrer, então deve haver uma combinação entre quem fiscaliza e o fiscalizado e de que forma isso vai ser feito. Essa combinação não significa que eu tenha que dizer exatamente quando e onde, um mês antes, uma semana antes, eu acho que pode ser combinado, vai haver uma fiscalização, como é que a pessoa vai se identificar etc. Esses problemas que você levantou Pâmela, tem que ser resolvidos antes, para que se possa fazer dessa forma que eu estou sugerindo. Também acho que não precisa ser de surpresa, na hora, pode ser na véspera, avisando, amanhã, tal dia, haverá alguém. Em segundo lugar, a questão da escola, a gente já está usando a palavra questionário, que eu pelo menos, não utilizei. Eu falei para a gente enviar um documento para as escolas pedindo a contribuição dos diretores de escola, se eles tinham alguma visão a respeito do transporte escolar, não fizemos um questionário, uma série de perguntas, nós não estabelecemos isso, pelo menos eu não estive presente em alguma reunião que estabeleceu isso. Então é apenas uma primeira conversa no sentido de dizer para

o diretor que eu tinha juntado duas coisas na minha sugestão que foi aprovado na reunião, comunicar a nossa existência e resumidamente dizer o que nós fazemos, qual o nosso papel e nesse primeiro momento estamos fazendo a fiscalização do transporte escolar e solicitamos à direção da escola, se ele tem informações a respeito, a partir dos pais de alunos, de como eles veem o transporte dos alunos. Não tem uma série de perguntas como questionário que o secretário Celso acabou de ler, não era algo super organizado, era apenas uma primeira avaliação para nos ajudar, uma primeira conversa com as escolas no sentido de fiscalizar o transporte escolar e com isso nós abrimos uma porta para que a escola amanhã tomasse a iniciativa de dizer “olha, estamos com problema na linha X; olha, queremos comunicar que felizmente está tudo maravilhoso, o transporte escolar está funcionando muito bem”, a própria escola pode tomar a iniciativa, sem ter o compromisso de fazê-lo sempre, ou podemos chegar numa combinação com a escola de que ela, periodicamente, vai se manifestar para nós, pode ser que a direção da escola ache bom isso, para se manifestar, nem que seja para dizer que está tudo bom. É uma conversa para nós encontrarmos os meios de fazer essa fiscalização, que eu acho extremamente complicada. A presidente Pâmela informou para o conselheiro Barreto que, em relação ao questionário, foi falado na última reunião do Conselho, em que a Secretária de Educação estava presente, ela sugeriu que fosse feita de forma objetiva e não dissertativa, para que ele fosse mais funcional, para poder tabelar e deixar um espaço para uma questão dissertativa se o diretor quiser acrescentar algo, mas ficaria mais objetivo se fizéssemos dessa forma. Claro, como eu disse para ela, nós aqui como Conselho é que vamos tomar essa decisão de como isso vai ser feito. A conselheira Ed-Lamara concordou com o conselheiro Barreto em relação a dois aspectos que seriam, primeiro, comunicar que haverá uma fiscalização sem combinar o dia, saber dos procedimentos e no dia se apresentar com a documentação de identificação e da questão sobre a direção da escola, que a presidente Pâmela falou sobre a direção da escola só ter acesso quando a criança chegar na escola, o percurso não tem, mas também foi dito aqui, se existe os pais e eles têm conhecimento e podem formalizar na direção uma reclamação, pois se existe uma insatisfação, a criança solta alguma fala e os pais que são dirigentes, vão buscar quem? É bom saber como está acontecendo esse transporte, aí eu estou entendendo que o questionário vai ser algo que também vai explorar e ser um instrumento que vai chegar a essa informação e a proposta foi feita no sentido de que seja um questionário mais objetivo e facilitar na resposta, é isso? A presidente Pâmela informou que sim, o questionário ele é, nós enquanto conselheiros fizemos uma reunião e definimos que o questionário vai nos ajudar para abranger melhor todas as escolas, a questão presencial Ed-Lamara, é que por mais que a criança fale para a mãe, ele não tem noção, ele é uma criança, para ele, estar sem cinto é normal, a mãe não vai perguntar isso para ele. A conselheira Ed-Lamara informou, só para complementar, que, às vezes, já existe algo na escola, já existe alguma informação, claro que não pode atribuir a responsabilidade para a criança, mas, hoje, será que já existe alguma coisa nesse sentido, já existe alguma reclamação, ainda que informalmente. A presidente Pâmela informou que o Conselho não sabe, porque foi feito um questionário o ano passado e houve uma intervenção por parte da Secretaria e a gente não conseguiu enviar esses *e-mails* para as escolas, dando a oportunidade para os diretores se manifestarem. Então agora, esse ano novamente, vamos reformular como a gente vai enviar, ou questionário ou de outra forma, a gente vai pensar esse formato e enviar novamente, pedindo a colaboração do diretores, mas eu achei legal a ideia do conselheiro Barreto de separar, de repente fazer um momento só para apresentação do Conselho, não colocar os dois juntos, já fizemos o ano passado, mas vamos fazer novamente e colocar lá “olha novamente viemos aqui...” nos apresentar, colocar o Conselho à disposição, é importante separar esses dois momentos e com relação a amostragem, eu vejo assim como amostragem, de um formato

geral, você não vai conseguir fazer todo aquele trabalho, mas você vai, a partir da visualização de algumas escolas, você vai ter uma ideia de como é a orientação da Viação Jacareí, como é essa fiscalização por parte deles, de como está acontecendo esse trajeto com as crianças de casa até a escola e da escola até a casa, porque, claro que seria o ideal conseguir fazer em todas as escolas, mas não tem como fazer em todas, até pesquisa política, como o conselheiro Barreto citou, não tem como chegar em todas as pessoas, então a gente chega em algumas, vê mais ou menos como está acontecendo e vê outros formatos de fazer isso. Eu acho que os dois momentos são importantes, a gente consegue visualizar isso acontecendo de fato, porque o que os outros falam é muito vago, ao invés de a gente ver, eu sei disso porque eu fui, eu entrei no ônibus, eu vi como as monitoras pegam essas crianças na escola e colocam no ônibus, como elas colocam elas sentadas, ela vai passando de lugar em lugar e pedindo para as crianças colocarem os cintos de segurança. A gente sabe que é diferente no momento que estamos lá e quando não estamos, mas a gente tem ali um olhar presencial de como isso acontece, isso faz totalmente a diferença. Eu como professora digo isso, porque tem gente que fala, “Ah! A aula pode ser remota”, não, não pode, porque tem coisas que precisam ser presenciais porque fazem toda a diferença. Acho que os dois são importantes, a gente precisa fazer o questionário e a gente precisa também fazer essa amostragem, se a gente conseguir fazer mais, outros momentos de presencial fiscalizando esses ônibus, a gente pode fazer, isso só enriquece o nosso trabalho, enquanto conselheiros, agora, se não, a gente faz o que estiver dentro das nossas possibilidades. Ao longo do ano a gente vai vendo se a gente tem possibilidades de fazer outros momentos. Agora, o que o conselheiro Barreto falou, em relação à fiscalização, se a gente pode deixar com o secretário Celso, uma lista como o nome dos conselheiros, o documento de cada um e deixar com a empresa e de repente avisar um dia antes, podemos pensar algo nesse sentido para que não chegue um estranho qualquer, dizendo que é um conselheiro e que vai fiscalizar o ônibus com crianças, é complicado isso, mesmo porque, a gente tem uma responsabilidade e precisamos estar de alguma forma identificados. O conselheiro Barreto declarou que de maneira geral, a gente costuma resolver nossos problemas sem pensar no problema daquele que vai ser afetado. Fazer um questionário e mandar para a escola significa que a escola terá que responder esse questionário. Nós sabemos que as direções das escolas já estão assoberbadas de trabalho. Nós, como professores, quero dizer, eu como professor que era, cansei de participar de reuniões onde o que mais me interessava que era discutir o que acontecia na sala de aula, nunca era discutido, porque a gente sempre estava atrapalhado com papéis a serem preenchidos etc. Eu acho que é uma reclamação meio histórica do professorado desse fato, quando se faz reuniões de professores, a gente acaba discutindo um monte de questões importantes, mas a questão mais importante, que é meu trabalho em sala de aula, como eu executo, como eu posso melhorar etc, não é discutido. Então a gente resolve problemas sim, mas problemas que foram ditados por outros, meus problemas, aqueles que eu vejo enquanto professor não são levados em conta muitas vezes. Estou fazendo essa introdução para dizer o seguinte, a hora que a gente decidir que nós vamos fazer um questionário para enviar para as escolas, nós estamos encaminhando a solução do nosso problema enquanto fiscalizadores. O que eu propus, que estava embutido pelo menos era minha intenção, era uma conversa com a escola, o questionário é legal, a escola acha que é legal fazermos um questionário, fazer junto com as escolas, quais as perguntas devem ter, o que elas acham que é importante, elas vivenciam mais o trabalho do transporte escolar do que nós. A escola todo dia tem criança sendo transportada, então ela tem melhores condições do que nós de saber como pode ser feito talvez essa fiscalização. Então, uma conversa com a escola, que é o que estava na minha proposta. Vamos apresentar a escola, você tem alguma coisa, nós temos a função de fiscalizar, você tem alguma coisa, você

acha alguma coisa, “Ah! Eu acho que está tendo problema. Ah! Eu acho que não, está maravilhoso.”, por que não? A empresa é uma empresa grande etc. A empresa é aqui do município e pode estar fazendo um trabalho bem feito. Tem a questão dos monitores que estão dentro dos ônibus, como eles são escolhidos, como eles trabalham com as crianças, isso é realmente mais difícil, concordo com a presidente Pâmela, nada como a gente olhar como está sendo feito o trabalho, estar lá junto e ver como essas pessoas agem, como elas foram escolhidas, qual o comportamento que elas têm com as crianças, mas eu acho que essas coisas poderiam ser melhor encaminhadas junto com as escolas e sem querer fazer reuniões com as escolas, forçando os diretores a fazer essas reuniões, comprar uma adesão deles na questão da fiscalização do transporte escolar, que o transporte é importante, a criança chegar bem à escola, chegar contente na escola e sair bem da escola para ir para casa, sem estar reclamando do meio de transporte que ela tem para a casa dela e eu acho que isso ajuda muito o trabalho da criança dentro da escola, então fazer essa fiscalização com a escola, ela participar de como fazemos, acho muito importante. Não é começar com o questionário, o questionário pode facilitar o nosso trabalho e pode até de certa forma facilitar o trabalho da direção, mas pode ser uma burocracia a mais para a direção da escola. Mais papel para preencher, você Pamela como professora já cansou de ouvir isso e como professora já cansou de manifestar isso também, essa papelada toda está sendo preenchida porque está resolvendo um problema de alguém, que a gente não sabe direito o que é. Então, é contra isso que eu trabalho, o conhecimento das pessoas, o que está sendo feito e a minha participação na resolução desse problema, não é apenas a resposta do órgão que é importante, é fazer parte desse órgão, a escola tem que fazer parte, de certa forma, do Conselho. Ela tem que fazer parte do sentido de que ela contribui com aquilo que é necessário para o nosso funcionamento. É a nossa parceira nesse trabalho, mas ela tem que se sentir como parceira, não é como entrar em uma loja e escutar no microfone “o nosso colaborador”, a pessoa não é colaborador, a pessoa é empregado, mudar isso, não querem deixar que exista a figura do empregado, nós somos, de certa forma, empregados, o servidor público, de certa forma, está empregado nisso daí, uma maneira sutil de mudar as relações de trabalho são usar esses termos. Então, vamos dizer a escola que nós contamos com a colaboração dela, porque nós existimos por causa da escola, o dinheiro vem por causa dela, por causa das crianças, então é por causa das crianças que tudo isso está sendo organizado. Então, as crianças tem que participar, se as crianças são muito pequenas para elas opinarem, então nós podemos fazer isso de forma diferente. O que era feito, a gente embarca em uma ou duas linhas no ano e fala, fizemos. Isso é insuficiente? Na minha opinião é. Seria legal se a gente pudesse conversar com as crianças na escola e ter um momento e falar “escuta, quem viaja de ônibus, como é que está isso aí”, e conversar com as crianças. É impossível? Não sei. Foi uma ideia que me ocorreu, mas dentro das atividades escolares, poderia ter isso, uma maneira de avaliar como as crianças estão se sentindo, como estão sendo tratadas quando transportadas, não é importante isso? Eu acho que sim. Agora, tudo isso, de certa forma, pode parecer até um sonho meu, mas é um sonho que deve estar no nosso caminho, apontando lá para um dia chegar nisso. Não sei até onde é impossível, mas em um primeiro momento, acho que, se vai fazer um questionário, então esse questionário teria que ser feito de alguma forma junto com as escolas, não é ficar parado, esperando que as escolas opinem, não é isso, mas abrir a porta e mostrar para a escola que é importante a participação dela no questionário, é importante porque isso que vai ditar a qualidade do transporte das crianças, é um respeito à elas, porque o transporte existe por causa delas e por causa da escola existir. A presidente Pâmela informou que o Conselho pode deixar como encaminhamento para a próxima reunião, como faremos esse formato, como vamos enviar isso para as escolas, tanto a questão da apresentação, quanto a questão do formato do pedido

de informação para as escolas em relação ao transporte escolar, se a gente vai fazer isso de forma a convidar os diretores, formular um questionário ou se a gente vai colocar da mesma forma que a gente colocou o ano passado, uma forma dissertativa, deixando livre para os diretores se manifestarem da forma que eles acharem conveniente. Enquanto isso a presidente Pâmela solicitou ao secretário Celso levantar para o Conselho quais são as escolas que fazem uso do transporte escolar. A conselheira Ed-Lamara concordou com o conselheiro Barreto e pontuou que, a criança, embora seja uma criança, ela é um sujeito de direito e aqui não tinha sido falado sobre explorar isso das crianças, elas precisam se manifestar, como isso vai acontecer eu não sei também, mas eu acho importante elas serem ouvidas, falam sobre as crianças, mas não convidam elas para participar dessa fala, eu vejo nesse sentido também, que seria importante, justamente por serem sujeitas de direitos, é claro, eles vão ter uma comunicação limitada, mas um direcionamento da conversa, como é que está o transporte, como que puxando delas informações, elas vão saber responder, elas vão saber conduzir, desde que elas sejam direcionadas, eu acho importante sim, que elas sejam ouvidas, são sujeitos de direitos, mas como isso vai acontecer, isso pode ser estudado. A presidente Pâmela salientou que, na verdade o que a presidente Pâmela e o conselheiro Barreto estavam discutindo era o formato que ia ser esse questionário para os diretores, que foi feito o ano passado, que é direcionar o questionário para os diretores, porque os diretores conseguem colher essas informações, eles são o elo direto da Administração Pública e até mesmo nós enquanto conselheiros com a comunidade, porque para nós é muito difícil deixar isso aberto, fazer esse questionamento com a comunidade, então a gente direciona para o gestor de cada unidade escolar e ele faz essa ponte, vai colher essas informações junto à comunidade para poder repassar para nós. O conselheiro Barreto relatou que a presidente Pâmela solicitou ao secretário Celso alguns encaminhamentos e que na próxima reunião seja decidido o formato dos documentos para enviar às escolas. Também relatou que essa forma do Conselho agir torna o funcionamento do Conselho lento. Vamos lembrar que no Conselho Municipal de Educação a gente estava preocupado com a questão do atendimento especial nas escolas no primeiro semestre do ano passado. A coisa foi andando, a conversa com a Secretaria de Educação foi sendo muito morosa, a gente acabou não tendo essa conversa e ficou para janeiro, de janeiro passou para fevereiro e a hora que a gente foi ter a conversa, a “bomba” já tinha “explodido” nas escolas, isto é, o serviço não estava bom, estava cheio de problemas que estouraram depois da nova administração, por que ela alegou que não se poderia fazer as coisas do jeito que estavam sendo feitas antes e nós ficamos seis, sete meses tentando saber como era e não tivemos resposta, então, a questão do transporte escolar nós também não sabemos como está, não sabemos se há reclamações, se as pessoas estão insatisfeitas etc. Então, ficar adiando essa fiscalização também me preocupa. Eu acho que o secretário Celso vai fazer o levantamento das escolas, eu acredito que é uma coisa relativamente simples, acho que já existe até e já mandar aos conselheiros e nós podemos ir pensando nas formas como fazer isso, de maneira que na reunião, já tenhamos tudo pronto para não gastarmos um tempo enorme discutindo, o que a gente já pode, inclusive ir conversando durante o mês entre nós, de maneira que a ideia chegará amadurecida na reunião e na reunião já encaminhe. Podemos tomar essas atitudes já e definir. Não acredito que um documento para ser enviado à escola para comunicar nossa existência tenha que ser discutido em uma reunião, acho que a atribuição pode ser da presidente ou nossa, nós podemos discutir por fora, não precisa ser algo formalmente aprovado pelo Conselho, eu acho que não. A gente pode adiantar as coisas para que os conselheiros já estejam sabendo e chegar na hora da reunião “Ah! Tem tal escola” então tem tal problema. Já saberemos que tem esse problema antes. A presidente Pâmela entendeu os apontamentos do conselheiro Barreto e solicitou ao secretário Celso que faça o

levantamento e encaminhe no *e-mail* dos conselheiros e com essas informações ir conversando até a próxima reunião e se alguém tiver alguma ideia, alguma sugestão a gente vai se falando através do grupo do aplicativo de mensagens. O vice presidente Washington sugeriu que, além de enviar por *e-mail*, colocar também no grupo do aplicativo de mensagens, para ir discutindo e chegar na próxima reunião com isso fechado, o que todos os conselheiros presentes concordaram. A presidente Pâmela informou que o secretário Celso encaminhará a listagem das escolas que possuem o transporte escolar e conforme as pessoas tiverem ideias o Conselho vai socializando isso no grupo do aplicativo de mensagens ou até mesmo se alguém preferir pode entrar em contato com a presidente Pâmela. A presidente Pâmela agradeceu a presença de todos os presentes na reunião. Sem mais a discutir, encerramos a reunião e segue link para atestar lista de presença que será anexada a Ata. <https://forms.gle/1ycGzDcVMYsQFdWn8>

Lista de Presença:

Carimbo de data/hora	Registre sua presença na reunião ordinária de 27/03/2025 do CACS-FUNDEB
27/03/2025 08:33:25	Washington Batista Dias
27/03/2025 08:33:35	Antonio Carlos Zonzini Barreto
27/03/2025 08:33:39	Celso Ricardo Rosa
27/03/2025 08:34:24	Pamela Aparecida Roque dos Santos
27/03/2025 08:45:34	Ed-Lamara Water de Oliveira Morais
27/03/2025 10:23:50	Kariny Juliani Silva
27/03/2025 10:48:32	Vanessa Tertuliano de Araújo Ferreira

PREFEITURA DE JACAREÍ

CACS- FUNDEB

ATA nº 04/2025 – Reunião Ordinária

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às 8h30 reuniram-se por videoconferência, em primeira chamada, conforme regimento, no link: <https://meet.google.com/udr-fesd-bcx>, os membros do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS-FUNDEB. Estiveram presentes nesta reunião os seguintes membros: Ed-Lamara Water de Oliveira Moraes, Washington Batista Dias, Celso Ricardo Rosa, Francisco José Monteiro e Vanessa Tertuliano de Araújo Ferreira. O vice presidente Washington iniciou a reunião com as boas-vindas a todos os presentes. O vice presidente Washington informou que o conselheiro Barreto não faz mais parte do Conselho, pois era representante do Conselho Municipal de Educação e o conselheiro não faz mais parte do referido Conselho, então, conseqüentemente, não faz mais parte do FUNDEB também. O vice presidente Washington solicitou ao secretário Celso fazer a leitura da Ata da reunião ordinária do Conselho do dia 27/03/2025. O secretário Celso fez a ressalva de que houve um problema com a versão final do arquivo da Ata e faria a leitura até a parte que foi recuperada e que posteriormente enviaria para os conselheiros por *e-mail* a Ata completa. Em seguida o vice presidente Washington agradeceu a participação do Sr. Francisco José Monteiro conselheiro e representante da Secretaria de Finanças que apresentará a Prestação de Contas do 1º Trimestre de 2025. O relatório foi encaminhado anteriormente, via aplicativo de mensagem e *e-mail*, a todos os conselheiros. O Sr. Francisco iniciou a apresentação da prestação de contas do 1º Trimestre de 2025 (janeiro a março), receitas e despesas (anexa a esta Ata). Conforme relatório apresentado já foi aplicado 72,33% do valor a ser gasto com o mínimo de 70% (Magistério). Conforme relatório apresentado a aplicação dos 1,65% (outros gastos) ocorreram no Ensino Fundamental e Infantil. O conselheiro Francisco enviará o Quadro de Aplicação de Recursos no Ensino, que é um relatório mais detalhado, para melhor entendimento das contas por parte dos conselheiros. O vice presidente Washington solicitou ao conselheiro Francisco enviar com mais antecedência o relatório para os conselheiros analisarem. O conselheiro Francisco informou que enviará o relatório analítico, que como dito anteriormente é mais completo. O vice presidente Washington solicitou informações sobre o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (SIOPE) para a conselheira Vanessa. A conselheira Vanessa esclareceu que a servidora Gigliola é que tem a responsabilidade sobre esse sistema na Secretaria de Educação e o servidor Edivan da contabilidade acompanha as transmissões. O vice presidente Washington perguntou para a conselheira Vanessa, se só o presidente do Conselho pode ter acesso ao sistema, no qual a conselheira Vanessa acredita que sim, somente o presidente do Conselho tem o acesso. O vice presidente Washington verá com a presidente Pâmela para solicitar a presença do servidor Edivan para eventuais explicações do funcionamento desse sistema e suas transmissões para o FNDE. O vice presidente Washington abriu espaço para os outros conselheiros tirarem dúvidas com o conselheiro Francisco. A conselheira Ed-Lamara perguntou para o vice presidente Washington se pode aprovar com ressalva a prestação de contas, pois o resumo com os valores apresentados foram enviados muito em cima da hora. O vice presidente Washington sinalizou que sim e que, inclusive ele, só conseguiu ver os valores na apresentação do conselheiro Francisco. A Prestação de contas do 1º trimestre de 2025 foi aprovada pelos conselheiros presentes. (declaração em anexo). Foi

informado aos conselheiros que todos os relatórios também são disponibilizados no Portal da Transparência. O vice presidente Washington agradeceu a presença de todos os presentes na reunião. Sem mais a discutir, encerramos a reunião e segue link para atestar lista de presença que será anexada a Ata. <https://forms.gle/TtgoubELZ3HTqoVQ8>

Lista de Presença:

Carimbo de data/hora	Registre sua presença na reunião ordinária de 24/04/2025 do CACS-FUNDEB
24/04/2025 08:38:44	Ed-Lamara Water de Oliveira Morais
24/04/2025 08:48:37	Washington Batista Dias
24/04/2025 08:58:57	Celso Ricardo Rosa
24/04/2025 09:02:48	Francisco José Monteiro
24/04/2025 09:05:27	Vanessa Tertuliano de Araújo Ferreira

PRESTAÇÃO DE CONTAS

1º TRIMESTRE DE 2025

Secretaria de Finanças

1 - Ensino - FUNDEB -1º TRIMESTRE 2025

RECEITAS - R\$	JAN A MAR 2025	1 RETIDO 20% P/ FUNDEB	2 RETORNADO
1.1 - PRÓPRIOS	84.853.534,80		
IMPOSTOS MUNICIPAIS (IPTU, ISS, IRPF, DÍVIDA ATIVA)	84.853.534,80		
1.2 - TRANSFERÊNCIAS (Federais, Estaduais, Fundos Esp.)	153.770.830,51		
Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios - Cota Mensal - Principal	37.434.837,48		
Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios - Cota Mensal - Principal - Retido FUNDEB		-30.773.770,91	
Cota-Parte do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - Principal	51.873,20		

RECEITAS - R\$	JAN A MAR 2025	1 RETIDO 20% P/ FUNDEB	2 RETORNADO
Cota-Parte do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - Principal	51.873,20		
Cota-Parte do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - Principal - Retido FUNDEB		-10.375,89	
Cota-Parte do ICMS - Principal	76.014.138,80		
Cota-Parte do ICMS - Principal - Retido FUNDEB		-15.203.127,73	
Cota-Parte do IPVA - Principal	39.788.867,62		
Cota-Parte do IPVA - Principal - Retido FUNDEB		-7.958.037,40	
Cota-Parte do IPI - Municípios - Principal	532.986,61		
Cota-Parte do IPI - Municípios - Principal - Retido FUNDEB		-106.597,35	
Rec. Transf. FUNDEB MAGISTÉRIO 70%			30.994.697,58
Rec. Transf. FUNDEB OUTRAS DESPESAS 30%			13.283.441,67
Rendimentos s/ Aplicações Rec. FUNDEB			283.075,56
TOTAL	238.624.365,31	-54.051.909,28	44.561.214,81

Secretaria de Finanças

2 - APLICAÇÃO NO ENSINO - ART. 212 CF - Mínimo de 25% da receita de impostos e transf.

RECEITA BASE	238.624.365	
MÍNIMO OBRIGATÓRIO	59.656.091	25,00%
DESPESAS PRÓPRIAS DO ENSINO REALIZADAS - EMPENHADO	54.879.138	23,00%
DESPESAS PRÓPRIAS DO ENSINO REALIZADAS COM FUNDEB - EMPENHADO	80.095.353	179,74%

3 - DESPESAS COM O FUNDEB (valor retornado) R\$		
Magistério (mínimo 70%)	72,33%	32.232.401
Ensino Fundamental		
Vencimentos contratados		1.491.168
Vencimentos e salários efetivos		19.105.651
Obrigações Patronais		5.182.947
Ensino Infantil		
Vencimentos contratados		431.056
Vencimentos e salários efetivos		4.714.836
Obrigações Patronais		1.306.744
Educação de Jovens e Adultos		
Vencimentos e salários		0

3 - DESPESAS COM O FUNDEB (valor retornado) R\$

Outros (máximo 30%)	1,65%	737.003
Ensino Fundamental/Infantil		737.003
Fornecimento de Alimentação		
Material Educativo e Esportivo		
Aparelhos e Equipamentos para Esporte e Diversões		
Mobiliário em Geral		
Obras em Andamento		
Outras Aquisições de Bens Imóveis		
TOTAL DOS GASTOS	73,99%	32.969.404
TOTAL DOS RECURSOS RETORNADOS		44.561.215



Transparência Prefeitura

O Portal da Transparência foi desenvolvido pela Prefeitura de Jacareí em observância à Lei de Acesso à Informação – Lei 12.527/2011 –, com o fim de garantir ao munícipe o acesso a informações claras e transparentes relativas ao exercício da gestão pública.

Por meio desse canal democrático e de diálogo com a sociedade, a Prefeitura de Jacareí oferece a você, cidadão, em uma linguagem clara e de fácil compreensão, a oportunidade de exercer o controle social, conhecendo e fiscalizando as receitas arrecadadas pelo Poder Público e como o dinheiro público é aplicado aqui em nossa cidade, dentre outras informações de interesse geral da sociedade.



Relatórios Publicados

Busca

Período	Arquivo	Data Publicação	Histórico
Descrição Tipo: AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (6 publicações)			
Descrição Tipo: LEI DE ACESSO A INFORMAÇÃO (1 publicações)			
Descrição Tipo: MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE (12 publicações)			
Descrição Tipo: OUTROS (8 publicações)			
Descrição Tipo: PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO (44 publicações)			
Descrição Tipo: PRESTAÇÃO DE CONTAS (24 publicações)			
Descrição Tipo: RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL - RGF (15 publicações)			
Descrição Tipo: RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREQ (243 publicações)			

PREFEITURA DE JACAREÍ

CACS- FUNDEB

Relatório Aprovação de Contas do 1º Trimestre de 2025

De acordo com os relatórios apresentados a este Conselho a prestação de contas do 1º trimestre de 2025 foi aprovada pelos conselheiros presentes na reunião do CACS-FUNDEB de 24/04/2025, conforme registro abaixo.

Aprovação da prestação de contas do 1º Trimestre de 2025			
Carimbo de data/hora	Nome do Conselheiro.	Após análise, os conselheiros aprovam a Prestação de Contas do Primeiro Trimestre de 2025?	Caso aprovado com ressalvas, Justifique!
24/04/2025 09:02:16	Celso Ricardo Rosa	Sim, aprovo.	
24/04/2025 09:03:28	Francisco José Monteiro	Sim, aprovo.	
24/04/2025 09:03:45	Washington Batista Dias	Sim, aprovo.	
24/04/2025 09:05:10	Vanessa Tertuliano de Araújo Ferreira	Sim, aprovo.	
24/04/2025 09:05:15	Ed-Lamara Water de Oliveira Morais	Aprovo com ressalva.	Ressalvo que não tive acesso aos detalhes das contas.

PREFEITURA DE JACAREÍ

CACS- FUNDEB

ATA nº 05/2025 – Reunião Ordinária

Aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às 8h30 reuniram-se por videoconferência, em primeira chamada, conforme regimento, no link: <https://meet.google.com/gok-aukr-xyq>, os membros do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS FUNDEB. Estiveram presentes nesta reunião os seguintes membros: Pamela Aparecida Roque dos Santos, Ed-Lamara Water de Oliveira Morais, Kariny Juliani Silva, Vanessa Tertuliano de Araújo Ferreira, Washington Batista Dias e Celso Ricardo Rosa. Participou como convidada, a Diretora do Departamento de Recursos Orçamentários e Humanos da Educação, Gigliola Ravena Hatanaka Machado representante da Secretaria de Municipal de Educação. A presidente Pâmela iniciou a reunião com as boas-vindas a todos os presentes. A presidente Pâmela declarou que o vice presidente Washington, agora também faz parte do Conselho Municipal de Educação (CME) e que em breve teremos outro membro que pertença ao CME para integrar o CACS FUNDEB, no lugar do Barreto. Em seguida o vice presidente Washington informou que a pauta de hoje será sobre o SIOPE (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação) que será explicado pela convidada Gigliola. A presidente Pâmela solicitou ao secretário Celso fazer a leitura da Ata da reunião ordinária do Conselho do dia 24/04/2025. O vice presidente Washington agradeceu a presença da convidada Gigliola. Em seguida começou a explicação da referida convidada. Oi pessoal, eu vou falar um pouquinho do fluxo do SIOPE e assim, realmente eu vi na Ata aqui que seria chamado o Edivan, a gente tem algumas mudanças aí, o Edivan mudou de setor na prefeitura, ele agora não está mais na Unidade de Contabilidade, então nós temos outra contadora responsável pelo envio da parte contábil da prefeitura, é a Klisney, Klisney Caroline. Ela está fazendo desse bimestre, inclusive daqui a pouquinho vai chegar aí a transmissão do bimestre que foi março e abril. Então eu vou falar um pouquinho para vocês, agradeço o convite e é sempre bom a gente vir e compartilhar um pouquinho as nossas rotinas com todo mundo e buscar trazer também clareza para os processos na medida do que a gente também tiver aqui de dados. Então eu já vou informar que a parte contábil realmente não é da nossa alçada enquanto educação, porque nós não temos uma contabilidade própria na educação, então por esse motivo a contabilidade é feita pela prefeitura, as prestações de contas e também a declaração do SIOPE é feita pela contabilidade da prefeitura. Mas a educação tem parte importante no processo por vários aspectos. Então, de uma maneira bem geral em relação ao SIOPE, o que ele é, para que ele serve e como ele funciona em linhas gerais. O SIOPE foi criado entre os anos de 2005 e 2006, na época pelo INEP, com o intuito de saber quanto o país investe em educação. Então esse era o intuito do SIOPE naquele primeiro momento, quanto que todo o país investia na educação. Ele foi ao longo dos anos, então ele já tem 20 anos, e ao longo dos anos ele foi mudando de características e de finalidade também. o SIOPE é uma ferramenta de monitoramento, não é uma ferramenta de fiscalização, porém é uma ferramenta que subsidia a fiscalização pelos órgãos de controle. Então no estado de São Paulo, por exemplo, o Tribunal de Contas usa o SIOPE como uma das ferramentas de análise das contas, e outros estados também, em que pese não seja o país inteiro, porque não é uma obrigatoriedade. Mas o SIOPE foi ganhando realmente importância, dado que ele traz um monte de questões ali já unificadas, e que subsidia a análise de órgãos externos usando aquela

base. Então isso é importante no sentido de que a gente tende, e aí eu espero profundamente, a prestar contas em uma menor quantidade de sistemas no futuro. Porque hoje a gente tem uma diversidade de prestações de contas, a gente caminha, a gente percebe que o governo federal também caminha para tentar unificar isso de alguma maneira, porque a gente realmente faz de todo tipo, prestações de contas. Então, por exemplo, o SIOPE, ele tem a informação bimestral. Então, a cada dois meses a gente fecha os dados, e aí a gente tem o mês seguinte, os 30 dias do mês seguinte, para fazer a informação do SIOPE e chegar no envio para a gente poder ficar em dia. O que acontece quando a gente envia? A gente está com as certificações que a gente precisa em dia, para que se o município tiver uma verba voluntária para receber, ele possa estar habilitado a receber. Então, se eu não mandar o SIOPE no prazo correto, eu posso perder verba de transferências voluntárias. A gente não fica impedido de receber as transferências obrigatórias, FPM (Fundo de Participação dos Municípios), o FUNDEB, que são transferências que obrigatoriamente o governo federal repassa aos municípios. Porém, as transferências voluntárias, então qualquer programa novo que seja divulgado, emendas, qualquer outra verba que tenha transferência voluntária, não obrigatória, a gente não receberá se a gente não tiver com o envio em dia. Então, essa é a importância do SIOPE do ponto de vista das penalidades, se não enviar o que acontece. E, além do bimestre, a gente tem o fechamento anual, que é a partir de 30 de dezembro, encerrado o ano, a gente tem o mês de janeiro para fazer o compilado de tudo o que aconteceu no ano anterior e fazer a prestação de contas anual, o envio das informações anuais. Não é nem uma prestação de contas no caso do SIOPE. É um envio mesmo, um envio de informações, porque não são fiscalizadas as contas tão somente por esse meio, mas é uma ferramenta que subsidia a análise de contas de outros órgãos, como eu falei. Então, o SIOPE é uma coleta de informações de tudo o que acontece com os orçamentos de educação, é bimestral, a referência dele é sempre bimestral, e eu tenho o mês seguinte para poder fazer todas as informações, coletar todas as informações, e dentro desse mês seguinte, o que acontece na prática. O começo do ano, por exemplo, é muito complicado enviar o SIOPE. Por quê? Em janeiro, fevereiro, até o mês de março, a gente tem muitas contratações na educação. Então, a gente tem muita gente entrando, muito professor temporário que está substituindo efetivo, tem gente saindo todo dia, porque na educação nós somos muitos, então tem exonerações diárias também, e a gente precisa, quando termina o bimestre, atualizar o cadastro de todos os profissionais da educação. Então, quem ingressou naquele bimestre precisa ter o cadastro realizado para a transmissão do SIOPE, que ele vai receber pelo fundo, e quem saiu deixa de ser informado no SIOPE, porque parou de ser um engasgo do fundo. Então, os primeiros bimestres, eles são muito trabalhosos nesse sentido, porque a gente tem esses cadastros aí para fazer, para posteriormente a gente enviar o SIOPE. Então, para vocês terem uma ideia, no bimestre anterior foram em torno de 1.100 cadastros, porque além dos professores substitutos regentes de sala, a gente tem os eventuais, então todo mundo que vem e dá aula uma vez, talvez por uma hora, tem que ter um cadastro lá no SIOPE informado. Então, no primeiro bimestre foram mais de 1.000 cadastros, e agora no segundo bimestre 480 cadastros. Então, esse é o movimento que se faz depois que termina o bimestre. Enquanto isso, a contabilidade está lá fechando os dados contábeis, receita, despesa, tudo isso, para que a gente possa unificar toda essa informação e a técnica da contabilidade possa incluir. Então, passado esse cadastro e compilado a toda a parte contábil, o técnico em contabilidade faz o envio dos dados. Então, é um técnico cadastrado pela prefeitura para essa finalidade. Nesse caso, agora é a Klisney. Ela está fazendo o envio desse bimestre. Com a saída do Edivan, ela passou a absorver essa demanda. E aí vem as validações. Então, a primeira pessoa que valida o envio do SIOPE é a Secretária de Educação. Porque o SIOPE, além do FUNDEB, ele contempla os gastos da educação como um todo. Então, a Secretária de

Educação, ela valida esse guarda-chuva do que aconteceu com o recurso da educação. Passada a validação da Secretária é necessário que o presidente do CACS FUNDEB, analise e avalie aquilo que cabe ao FUNDEB. Então, dentro do SIOPE, uma parte dele é o demonstrativo do FUNDEB, fala das despesas e fala de como está sendo a entrada e a saída do recurso. Neste ponto, é a validação do presidente do CACS. Então, não é dos demais conselheiros, é só do presidente. E essa validação, quando feita, ela aprova o envio dessa informação para o SIOPE. Quando tem alguma divergência no Tribunal de Contas, por exemplo que em São Paulo é integrado, como eu falei, o próprio SIOPE alerta na hora do envio. Então, se tiver alguma divergência, o SIOPE alerta e aí a gente pode rejeitar aquela informação e a contabilidade faz os ajustes que precisa fazer, o que é que ficou para trás, o que ficou a mais ou o que precisa esclarecer. Esse passo, lá antes da Secretária de Educação validar. A partir do momento que tudo isso foi acertado, ajustado e a Secretária de Educação valida, vai para o presidente do CACS. E daí, hoje, esse acesso é feito pelo GOV.BR, que também é uma tendência do governo fazer com que todas as plataformas se conversem e tenham um acesso único. Então, é pelo GOV.BR do presidente, antes, não. Até o final de 2023, o MAVS (Módulo Acompanhamento e Validação do SIOPE), que é o que valida o SIOPE, o módulo de validação, tinha uma senha de acesso própria e um *login* de acesso criado pelo usuário. Agora, não mais. Então, agora é só pelo GOV.BR, motivo pelo qual, se porventura, um dos dois não tiver o GOV.BR ativo, não consegue fazer as validações, não consegue cumprir com as condições que o SIOPE traz. Tanto o SIOPE quanto outro sistema também que vem vindo nesse mesmo formato. Então, aí chega na validação do presidente do CACS. O presidente do CACS vai analisar se tiver alguma divergência. No mês passado, até teve, né, Pâmela? No mês passado, a gente trocou algumas mensagens. A Pâmela identificou que tinha divergência e realmente tinha, porque teve uma receita computada que depois tinha sido extornada e no SIOPE não constava. Então, foi ajustado. E aí, a partir do momento que bateram os dados do FUNDEB, a presidente validou e o SIOPE está concluído naquele bimestre. Então, isso acontece a cada dois meses. A gente tende agora, a partir do próximo semestre, conseguir não chegar no final do mês para enviar. Por quê? Como eu falei mais cedo, a gente precisa cadastrar todo mundo que foi contratado naquele bimestre. E esse cadastro, quanto mais gente contratada, mais ele demora a ser feito. aí, agora, a gente tende a ter menos contratações, porque o ano começou. Em tese, a maioria das pessoas que precisam ocupar o nosso quadro estão já na ativa. E aí, a gente tende a demorar menos o cadastro porque vai ter menor quantidade de cadastros para fazer. Mas, a gente já fez, então, janeiro e fevereiro. Foi validado já pela presidente. Nós fizemos março e abril. A Klisney está fazendo o envio, provavelmente, hoje. Quando, então, acredito que amanhã chegue a informação para acessar e conferir. E assim, sucessivamente. Então, agora, a gente vai ter o bimestre de abril e maio. Não! De maio e junho para declarar em julho. Então, passando esse que a gente vai validar agora, provavelmente, amanhã já deve chegar aí a notificação, a gente volta a falar de SIOPE lá em julho, porque aí transcorre o bimestre. A gente faz todo o fechamento para depois enviar. Então, o que ele difere? Porque ele é bimestral. Quando a gente vê o pessoal da contabilidade vindo fazer a prestação de contas aqui, o intervalo deles é outro, é diferente. Então, isso dá uma confundida, uma bagunçada na cabeça. E é ruim mesmo. Porque uma hora você fala de daqui a pouco você fala de quadrimestre. Tem situações que a gente fala de trimestre e o Tribunal de Contas agora resolveu que vai fiscalizar a gente a cada seis meses. Então, a gente tem muitas variáveis em relação aos períodos. Por isso que fica muito complicado, até para a gente que está aqui no dia a dia, muitas vezes, entender de imediato qual é o universo que a gente trabalha para aquela finalidade. Mas o SIOPE, então, está posto, ele é bimestral. Então, fechou o bimestre, tem 30 dias para encaminhar. Essa é a cronologia do SIOPE, e aí o próprio SIOPE quando tem irregularidades nos

dados que foram enviados, algum descumprimento, uma despesa que seja alheia, que não possa ser com aquela verba, o próprio SIOPE emite notificações para os Ministérios Públicos, Tribunais de Contas, Câmaras de Vereadores, os órgãos de fiscalização. E para a própria Prefeitura, Secretaria de Educação também. Então, esse é o intuito do SIOPE, de maneira geral. Como eu disse, a parte contábil eu não consigo entrar nela, porque realmente não é a nossa área aqui. Mas eu fico à disposição, caso tenha alguma dúvida, estou por aqui. O vice presidente Washington tirou algumas dúvidas com a convidada Gigliola. Deixa eu ver se eu entendi. Então, por exemplo, o de março e abril tem que prestar conta até 30 de maio. É isso mesmo? E as transferências que o SIOPE cuida são tanto as constitucionais obrigatórias, quanto as voluntárias. É isso mesmo ou não? A convidada Gigliola esclareceu que, na verdade, não é que o SIOPE cuida, o que acontece, é que o SIOPE, ele recebe as informações de todos os recursos da educação. Então, lá dentro do SIOPE tem que ser informado tudo o que foi gasto com a educação. Agora, em relação às transferências, o SIOPE, ele é impeditivo para as voluntárias, caso ele não seja feito. Então, o não envio do SIOPE impede o recebimento de transferências voluntárias. A gente fala que é como se fosse um Serasa dos órgãos públicos, que é o CAUC (Sistema de Informações sobre Requisitos Fiscais). Ele é da Secretaria do Tesouro. Então, é um sistema que lá tem todas as situações dos municípios e de todos os órgãos federados. Municípios, estados e tudo mais. E o SIOPE é um dos itens que tem validação dentro desse Serasa. Então, assim, quando é preciso, quando a gente vai visitar, contratar uma empresa precisa apresentar situações negativas, toda a regularidade fiscal dela. No caso dos municípios, para receber a transferência voluntária, ele também precisa comprovar que ele cumpre todas as obrigações. E aí, o SIOPE é uma delas. Então, se a gente não envia, esse item fica inadimplente e inviabiliza o recebimento das transferências. Nesse momento a presidente Pâmela sugeriu para todos do colegiado um encaminhamento. Porque como o SIOPE é analisado a cada bimestre, por exemplo, da última vez, como a Gigliola acabou de passar, nós conseguimos, junto com o Washington, visualizar aquele erro. Seria interessante se esse, porque ele é diferente daquele documento que é enviado pelo seu Francisco a cada trimestre pra nós. Então, seria interessante que esse documento fosse enviado para os conselheiros, uma semana antes, pra que a gente pudesse analisar e, com o sentido até de contribuição, verificar se não existe algum erro para que a gente possa apontar ali para administração pública. Então, acho que seria interessante socializar esse documento uma semana antes e aí a gente faz aprovação e caso haja alguma, identifique alguma, algo que acontece, algum erro, alguma coisa, a gente pode estar auxiliando, apontando esse erro para administração pública. Então, eu deixo aí pros conselheiros para saber se vocês aprovam ou não. Vamos colocar pra votação? Levanta a mão aí quem aprova. O vice presidente Washington sinalizou que sim, eu aprovo. Achei interessante para compartilhar com os conselheiros. Gigliola, quem que seria responsável por fazer isso? É possível mandar com uma semana em antecedência? Como é que funciona essa parte técnica? A convidada Gigliola seguiu com as seguintes considerações. Então, o *review*, ele é realmente pelo acesso do MAVS para a presidente do CACS. O que eu vou fazer, eu vou conversar com a Klisney, porque como disse, a gente daqui para frente, a gente tende a ter menos cadastros de pessoal para fazer no trimestre. Só que também, a gente tem que esperar fechar todas as folhas de pagamentos suplementares. Então, eu não posso, por exemplo, dia 30 de abril, pagou, a gente já enviar o SIOPE. Por quê? Todo ajuste de pagamento daquela folha precisa ser feito em folha suplementar. Ele também precisa constar ainda no SIOPE antes de ser enviado. Então, eu vou ajustar o curso aqui e vou avaliar com a Klisney o que ela entende possível para esse envio, para a gente tentar mandar, Pâmela, para você, as reuniões de vocês são todas as últimas quintas, né? Para a gente tentar mandar para você antes dessa última quinta-feira. Então, eu vou conversar com ela para entender a parte

que cabe a ela também, e aí a gente aqui vai buscar essa força-tarefa para fazer os cadastros. Talvez, quando a gente chegar, por exemplo, lá em janeiro do ano que vem, em fevereiro do ano que vem, com as novas contratações, eu não consiga. Mas, daqui até o final do ano, eu acredito que a gente consiga fazer desse jeito, porque a gente vai ter menos pessoal para cadastrar. Então, acho que a gente consegue ganhar um tempo e entregar pelo MAVS para a Pâmela, fazer o envio para a Pâmela, antes da última reunião de vocês, da reunião de vocês na última semana. A presidente Pâmela pontuou para a convidada. Gigliola, eu digo não até pelo MAVS, também poderia, que eu acho que tem mais informações pelo MAVS, mas eu digo aquela geral, sabe? Igual a que o Francisco, o Sr. Francisco, manda, aquele relatório. A convidada Gigliola esclareceu que é diferente, não tem. O SIOPE, ele é uma plataforma, a gente atualiza cada preenchimento, os dados são imputados lá e o resultado disso vai encaminhado pelo sistema. E aí, chega para a Secretária pelo MAVS, quando ela aprova, chega para você. Então, esse é o caminho do relatório. A presidente Pâmela informou que o SIOPE, o MAVS, é um relatório mais detalhado, certo? Só que na última, quando a gente chega na última, no último item para ser aprovado, tem um relatório exatamente igual àquele que o Sr. Francisco faz e nós analisamos a cada trimestre. Exatamente, é aquele documento que vocês têm. O SIOPE com ele, sim, vocês alimentam o SIOPE com ele. É aquele documento, aquele demonstrativo que eu estou pedindo para vocês socializarem com os conselheiros. Não tem como, porque é muita coisa para estar detalhado, são todas as folhas de pagamento de todos os servidores, realmente ficaria. Então, nesse relatório, ele está ali detalhado. A convidada Gigliola apresentou a seguinte informação. Tá, então, eu vou fazer o seguinte, eu vou conversar com a Klisney para entender de que maneira ela extrai esse relatório, que daí é o relatório contábil das despesas, eu entendi. Eu realmente não consigo, porque eu não tenho esse acesso nessas etapas, mas eu acredito que a Klisney possa ajudar a gente nesse sentido e aí eu vou entender com ela o que ela consegue extrair, porque eu também só posso mandar para vocês depois que a Dani, Secretária, já tiver aprovado. E se eu tiver a reprovação lá, ela tem a alteração para fazer. Então, tudo isso precisa ter passado antes do envio, tá bom? Mas eu vou conversar com a Klisney para entender com ela o que é possível a gente fazer. A presidente Pâmela continuou dizendo. E esse relatório, quem vai conseguir enviar mesmo para o Conselho, Gigliola? Você poderia falar direto com o Sr. Francisco ou com o Edivan. A convidada Gigliola esclareceu que não, é porque daí a questão do SIOPE, ela é específica com a Klisney. O Francisco, ele cuida da parte de controle interno e ele tem o acompanhamento dos gastos gerais da prefeitura. Mas o SIOPE, por se tratar de uma plataforma específica, hoje é a Klisney. O Edivan não está mais lá. O Edivan trabalha agora em outra área. Eu falei no começo, eu não sei se você já estava, o Edivan, ele não trabalha mais na Contabilidade. Então, eu realmente preciso recorrer a quem hoje está responsável pelo sistema. Mas a Klisney também é contadora e é ela que está fazendo o envio a partir de agora. Eu conversei direto com ela e daí eu alinho essas datas e mando o retorno para vocês. O desse bimestre, que a gente já está aí, hoje é dia 29, então você deve receber a notificação provavelmente entre hoje e amanhã. A conselheira Ed-Lamara pediu a palavra. Só uma dúvida pontual, porque ela explicou que é bimestral esse envio. Eu estou tão surpresa com o termo SIOPE que eu não conhecia. Isso já foi feito? É a primeira vez que está sendo feito? Eu vi que seria um prejuízo não contar com os outros benefícios e não encaminhar até o dia 30. Mas eu não me lembro de ter votado antes. É a primeira vez que a gente vota? A presidente Pâmela esclareceu para a conselheira. Não, Ed-Lamara, não é isso. A gente votou para, o que acontece, a cada trimestre nós, enquanto conselho, validamos a questão de contas do FUNDEB, da educação, que é enviada para o governo federal, para os órgãos de controle Mas a cada bimestre nós também temos que validar. É que, na verdade, isso sempre existiu. A gente tem que validar a cada bimestre o

SIOPE, que é esse sistema que a Gigliola acabou de passar, como funciona. E a prestação de contas que vai a cada bimestre, ela é diferente dessa que é a cada trimestre, porque ela é no período inferior também. E ela deve alimentar esse sistema, que é o SIOPE, para garantir as verbas que são voluntárias, como a Gigliola acabou de passar. E também ela ajuda o controle do Tribunal de Contas, nesse sentido. Então, o que eu pedi para, é que sempre esse a cada bimestre, eu tenho que analisar sozinha e validar o sistema. Só que é uma tarefa que eu acho muito complicada, porque geralmente quando vem para validar, é ali em cima daquele momento, já que tem o prazo para poder enviar o documento. É também um documento ali extenso, porque tem que ver uma série de questões. Então, eu sugeri e coloquei para a votação aqui, que esse documento fosse enviado com antecedência, para que a questão. Não todo ele, porque realmente é muito complexo. Seria muitos documentos que seriam para análise, inclusive folhas de pagamentos. Não acredito que teria viabilidade. Mas pelo menos aquela geral, onde estão ali, igual o que o Sr. Francisco apresenta para nós, o geral dos gastos para que a gente, em conjunto, no colegiado, possa, não a questão de trazer para a reunião, para votação, porque não dá. Mas para poder, olha, eu olhei aqui e eu vi isso. Porque cada um tem, um sozinho, às vezes não vê uma coisa, que vários juntos conseguem enxergar. E aí a gente apontar isso para a administração pública, para também no sentido de ajuda, de parceria. E até mesmo porque é nossa obrigação fiscalizar esse orçamento. Só que essa tarefa tem sido feita por mim, ao longo desses anos, sozinha. E eu estou sugerindo que pelo menos esse documento com o orçamento geral seja encaminhado para os outros conselheiros, para que eles me ajudem nessa tarefa. Entendeu? É isso. Quer falar mais alguma coisa de Ed-Lamara? O vice presidente Washington complementou dizendo, então, resumindo é isso. Isso que a gente faz a cada trimestral, que o Sr. Francisco vem, é o que vai para o Tribunal de Contas do Estado, que é a nossa obrigação. Agora, o SIOPE, que é a plataforma que a Gigliola explicou, é bimestral e que vai para o governo federal. Até que ela explicou que foi o INEP que criou, mas hoje em dia eles prestam conta para o FNDE. E é o que a Pâmela falou. A Pâmela sempre faz, como presidente, e nós praticamente não tínhamos acesso. Eu conversei com ela e ela agora está fazendo essa sugestão para que a gente tenha acesso a esse quadro. Por isso que na semana, no mês anterior, a Pâmela não estava. Daí eu pedi para convidar alguém da Secretaria para explicar para a gente. Eu tenho só mais uma dúvida hoje. Não sei se você tem conhecimento. Eu pesquisei que o SIOPE tem também uma parte que é aberto a qualquer cidadão para ir lá e consultar. Eu confesso que eu tive dificuldade. Do FNDE, eu estou acostumado a entrar e consultar. Não sei se você sabe e se puder depois compartilhar com o secretário Celso e ele passar para a gente. A convidada Gigliola informou que, na verdade, eu posso até colocar aqui para vocês o *link* do seu órgão, os relatórios municipais. A dificuldade que você teve foi o quê? Em acessar os dados. O vice presidente Washington pontou que, agora, eu não lembro de mas teve até um mês que eu entrei e não estava pronto. Não sei se eu entrei também muito em cima. Mas na hora de achar o *link* correto mesmo, para verificar de Jacareí, eu tive dificuldade. A convidada Gigliola esclareceu que, quando você entra, ele vai pedir para você fazer os filtros, porque ele está compilado do país inteiro. Mas, eu vou deixar o *link* aqui. Coloquei no *chat* (<https://www.fnde.gov.br/siope/relatoriosMunicipais.jsp>). Aí tem lá como você consultar os municípios que entregaram, os que não entregaram, e esses diversos filtros que aparecem na primeira página. Então, os dados que foram informados pelos municípios, os demonstrativos do FUNDEB, de maneira apartada. Aí, quando você clica, ele pede para você filtrar o que você deseja. Então, se for, por exemplo, o de Jacareí, é para ele aparecer o do primeiro bimestre, do segundo nós ainda não enviamos. Eu só vou conferir, porque é um caminho que eu não faço. É, ele está com um erro no sistema. Ele fala que está dando falha de carregar o documento. Deixa eu ver o que mais eu consigo acessar, que será

que foi isso que aconteceu com você? O vice presidente Washington confirmou que foi, foi isso mesmo, não carregou. Mas eu digitei certinho e não está parecendo. A convidada Gigliola continuou declarando que, são abas que eu não uso. A única que a gente usa aqui, interna, é a situação de entrega dos municípios. Essa está funcionando. Nesse *link* que eu coloquei agora, a primeira opção lá é a situação de entrega dos municípios. Essa abre. É um quadro que tem todas as prefeituras e a situação de entrega de cada uma delas. Então, tem lá até o percentual de quantos já enviaram, quantos não enviaram e em que etapa está. Então, a hora que a gente envia também e está aguardando a validação do Secretário, aparece uma informação específica. Quando está aguardando a validação do presidente do CACS, aparece outra informação. Também está concluído. Só que, nessas outras abas, aí eu não sei dizer o motivo de não estarem funcionando. Mas. Então, talvez em 2024. Eu entrei agora. Demonstrativo do Fundeb. *Okay*. O vice presidente Washington pontuou que, foi isso que eu estranhei, porque o do FNDE é bem mais fácil, né, se coloca lá, ele já dá os resultados, né? A convidada Gigliola relatou que tem uma expectativa de que o SIOPE seja todo reformulado, né, que a gente vai dar na, oh, os de 2024 carregam, oh. Agora, o de 2025 ele não puxa, porém a gente já transmitiu. Então, é alguma inconsistência de plataforma do FNDE mesmo. Mas, em 2024 eu consigo fazer as consultas aqui e a situação de entrega dos municípios de 2025 está funcionando. Que esse é o ponto do portal deles que a gente acessa sempre aqui. Então, tá bom. Tá bom? Obrigado. De nada. Mais alguma dúvida, Não? A presidente Pâmela declarou para a convidada Gigliola que, acredito que a princípio não. A gente agradece muito aí o seu esclarecimento. É, eu acho que isso vai ajudar a notar aí os conselheiros em relação à plataforma. E a gente aguarda, né, deixou como encaminhamento aí a questão do envio desse documento aí, né. Com os gastos, né, a cada bimestre. E a gente fica no aguardo para essa devolutiva da. Tá bom. Aguardo a devolutiva da Klisney de quando isso pode estar sendo encaminhado para os conselheiros. A convidada Gigliola sinalizou que, tá bom. Pode deixar. Eu vou alinhar com ela e a gente verifica também, verifica com a pagadoria até qual data tem suplementação de folha, A partir disso que eu posso trabalhar no envio dos dados. Mas a gente faz isso e informa para vocês para isso vigorar a partir daí do mês de julho, que é o bimestre de maio e junho. Tá bom? Tá joia de Gigliola, muito obrigada. A presidente Pâmela deixou aberto para os conselheiros, se alguém quiser fazer mais alguma contribuição. A convidada Gigliola fez a sua despedida da reunião. Pessoal, eu agradeço a oportunidade e sigo à disposição na Secretaria, sempre que possível. Quando o Celso convidou, imediatamente aceitei, porque a agenda realmente estava liberada. Então, sempre que for possível, a gente vai estar por aqui para a gente, como a Pâmela falou, contribuindo e estreitando as informações de maneira a trazer segurança para todo mundo que está envolvido nos processos. Então, compartilhar aquilo que é feito pelos técnicos da Secretaria, da Prefeitura como um todo, é sempre importante para nós, para a gente também conseguir demonstrar que o que a gente faz do lado de cá é baseado realmente em bastante respaldo e a gente passa isso para vocês, para que vocês também estejam respaldados. Obrigada. Peço licença, presidente, e fico à disposição. A presidente Pâmela agradeceu a presença de todos os presentes na reunião. Sem mais a discutir, encerramos a reunião e segue link para atestar lista de presença que será anexada a Ata. <https://forms.gle/h5jDTYyF2BmRLjgL6>

Lista de Presença:

Carimbo de data/hora	Registre sua presença na reunião ordinária de 29/05/2025 do CACS-FUNDEB
29/05/2025 08:25:07	Pamela Aparecida Roque dos Santos

29/05/2025 08:43:27	Ed-Lamara Water de Oliveira Morais
29/05/2025 08:50:14	Kariny Juliani Silva
29/05/2025 08:50:56	Vanessa Tertuliano de Araújo Ferreira
29/05/2025 09:18:46	Washington Batista Dias
29/05/2025 09:20:48	Celso Ricardo Rosa

PREFEITURA DE JACAREÍ

CACS- FUNDEB

ATA nº 06/2025 – Reunião Ordinária

Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às 8h30 reuniram-se por videoconferência, em primeira chamada, conforme regimento, no link: <https://meet.google.com/qpb-ysio-hju>, os membros do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS FUNDEB. Estiveram presentes nesta reunião os seguintes membros: Washington Batista Dias, Vanessa Tertuliano de Araújo Ferreira, Pamela Aparecida Roque dos Santos, Celso Ricardo Rosa e Elcio Prado Martins da Costa. A presidente Pâmela iniciou a reunião com as boas-vindas a todos os presentes. O vice presidente Washington informou que existem alguns conselheiros que não estão participando das reuniões. A gente tem que ver a questão dos professores, né, Pâmela? Eles não estão conseguindo participar, né? Do diretor, aliás. A presidente Pâmela concordou com o vice presidente Washington. Então, isso é verdade. Foi bom você tocar no assunto, porque o que a gente fez no Conselho Municipal de Educação, a diretora participou da última reunião, ela estava aí. Ela estava na reunião, ela estava presente. Quem não está participando é o Claudinei, que é o diretor. E aí a gente pode mandar uma mensagem, falar com ele e tal, mas no Conselho Municipal de Educação, como quem já tinha um número elevado de falta sem justificativa, a gente abriu vaga para recomposição? É, que o regimento fala, né? O vice presidente Washington respondeu, sim. Das faltas injustificadas. Sim. Acho que ele não participa mais mesmo. Ele participou no começo, até participava bem, né? Sim. Ideias boas e tal, mas eu acho que os compromissos mesmo do diretor, que também não é fácil, né? A presidente Pâmela prosseguiu, sim, sim. Mas daí tem que escolher outro. É. É verdade. Eu acho que a gente poderia fazer da seguinte forma, entrar em contato com ele. Eu não gostaria de entrar, porque eu conheço ele, a gente tem amizade, então, mas eu vou, mas, sabe, aí ficaria menos formal. Poderia ser algum de vocês, Celso ou Washington, entrar em contato com ele só para, olha, está entrando em contato, para saber em relação às suas participações no Conselho, porque a gente tem um regimento, e o regimento, ele diz que as faltas têm que ser justificadas, no caso de mais de três faltas injustificadas, a gente tem que desligar o conselheiro e abrir vaga. Então, a gente está entrando em contato para saber se você realmente vai participar das próximas reuniões ou se realmente não está dando para você, porque a gente precisa colocar a vaga, repor essa vaga no conselho. Pode ser, Celso? Você dá uma ligada para ele? Ah, legal, bacana. Pode ser. O secretário Celso acatou a solicitação da presidente Pâmela. Eu vejo aqui o contato que tem aqui e mando e-mail. A presidente Pâmela declarou, perfeito, perfeito, porque eu tenho amizade, aí se eu ligo, parece que fica meio difícil. O vice presidente Washington reforçou, é isso que eu ia falar, Celso, você manda uma mensagem ou liga, mas manda o e-mail para oficializar. Sim, vou mandar o e-mail, respondeu o secretário Celso. O vice presidente Washington salientou, tem que responder o e-mail. Se ele não responder também, passado uns dias e a gente, ah, ele não respondeu, nós entramos em contato e a gente escolhe outro. Ah, o Elcio entrou, declarou o vice presidente Washington. São cinco dias, né, que a gente dá de prazo, se a pessoa não responder, a gente considera a desistência. E os outros segmentos também, né? Vê se tem alguém mais lá que não tá mais participando. É verdade. Pra renovar, né? E os outros Conselhos fazem isso também, né? Aí no Conselho Municipal, vocês fizeram isso, né? Sim, sim. Mas eu nem lembro mais quem eram todos que estavam.

Você lembra? Não, tem a lista. Tem a lista. Dá uma olhadinha pra gente, Celso. Quem você vê que tem mais de três faltas seguidas, você já manda o mesmo e-mail com o mesmo conteúdo. E pode até colocar no final, que é para responder no prazo de cinco dias. Coloca também, né? Aí, se não responder, a gente faz uma nova eleição. Na verdade, Celso, você pode fazer isso para os suplentes também, porque os suplentes também têm que participar da reunião. Eu vejo aqui, então e mando um e-mail para todo mundo. Perfeito. Porque tirando a gente, quem participa é a Ed-Lamara e a Vanessa, né, a Kariny? E a diretora participa também. A diretora do Dirce, né? Isso, isso. Verdade. Ela veio até numa reunião presencial aqui também. Ela veio, é verdade. É verdade. Bem, primeiramente quero dar as boas-vindas para o Elcio, eu vi que ele entrou na sala. Elcio, seja bem-vindo ao Conselho do CACS FUNDEB. Então, agora que a gente tem a presença do Elcio, a Vanessa também entrou, eu quero dar as boas-vindas a todos, um ótimo dia. Então, hoje nós estamos iniciando mais uma reunião do Conselho do CACS FUNDEB, a reunião está sendo gravada e eu vou pedir para o secretário Celso para que seja feita a leitura da ata anterior do dia 29/05/2025. Após a leitura da Ata, a presidente Pâmela continuou. Bacana, então, acho que essa foi a nossa leitura da ata de hoje. E agora, gente, eu gostaria de apresentar o nosso novo conselheiro, que é o Elcio. O Elcio foi eleito pelo Conselho Municipal de Educação para fazer essa composição do CACS FUNDEB. E eu gostaria que o Elcio falasse um pouquinho. Elcio, se você pudesse se apresentar. O conselheiro fez a sua apresentação. Eu sou o Elcio, recentemente decidi fazer alguma coisa diferente, estou participando do Conselho Municipal de Educação e estou para colaborar. A presidente Pâmela continuou. Muito obrigada, Elcio. Elcio, a gente tem outros membros. Hoje o conselho está bem desfalcado, teve bastante faltas, mas nós temos outros membros, inclusive, outros membros também que fazem parte da Secretaria Municipal de Educação, como membros da gestão, e outros como membros da comunidade, como uma conselheira tutelar e dois diretores de escola, mas hoje a gente está bem desfalcado. Então, a gente estava conversando até antes de você chegar sobre a questão de recompor o conselho como foi feito no Conselho Municipal de Educação com eleições, porque tem alguns conselheiros que não estão participando e nem entregando justificativa. Então, a gente vai entrar em contato com eles. É só porque você não estava, por isso eu estou te atualizando. A gente vai entrar em contato, o secretário Celso vai estar entrando em contato com esses conselheiros para estar verificando se eles querem permanecer no Conselho, se eles vão começar a participar dessas reuniões, ou se a gente, se não houver resposta, a gente vai abrir essas vagas para a comunidade. Bem, dando continuidade aqui à nossa reunião de hoje, eu só queria deixar um encaminhamento. Por que nós discutimos ao longo desse ano a questão da fiscalização do PNATE (Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar), que são os ônibus escolares, esse transporte escolar que é oferecido às escolas, que faz parte das nossas atribuições também, e nós ainda não conseguimos nos organizar. Para fazer essa fiscalização, ou até mesmo aquele e-mail que seria encaminhado para os gestores, para ver como é que está essa situação nas escolas. Então, eu quero deixar como encaminhamento essa discussão para a nossa próxima reunião, para que a gente possa montar um cronograma de execução para esse ano. Tudo bem? Bem, eu queria abrir a palavra, se alguém quisesse falar alguma coisa, comentar. Acredito que na próxima reunião a gente tenha, está fechando um trimestre e a gente vai ter prestação de contas, é isso? Bacana. Washington, por favor. O vice presidente Washington informou. Não queria só relembrar isso, que a próxima reunião vai ter a prestação de conta, né? Queria aproveitar também para dar as boas vindas para o Elcio. E queria confirmar o celular dele. Ah, beleza. Vou salvar aqui. E daí, vou conversar com você, Pâmela, que a próxima reunião vai ser longa por causa da prestação de contas. Aí na de agosto que a gente vai conseguir se organizar para esse do PNATE. Porque ficou que infelizmente eu não posso dar visita em loco. Aí seria o Barreto,

mas como ele não faz mais parte do grupo, a gente começa a se organizar então na próxima. Tá bom? Perfeito, continuou a presidente Pâmela. Duas coisas, né? O Washington tem toda a razão. Provavelmente, então, não vamos deixar como encaminhamento para a próxima reunião por causa da extensão da reunião por conta da prestação de contas. Então, a gente deixa para agosto, pode ser? A gente já deixa como encaminhamento de pauta para a reunião de agosto. Outra coisa importante que o Washington colocou é a questão dos dados do Elcio. Eu gostaria de pedir para o secretário Celso que inserisse o Elcio no grupo do aplicativo de mensagens do CACS FUNDEB e na lista de transmissão de e-mail, para as convocações e documentos do Conselho. Eu queria pedir também para o vice-presidente Washington que encaminhasse aquele manual que a gente sempre coloca para os ingressantes, de como funciona o Conselho, quais as nossas atribuições, o regimento também, não me lembro, mas eu sei que o Washington tem todas essas coisas. Pedir para o Washington estar socializando com o novo conselheiro, e caso o Elcio tenha alguma dúvida, a gente pode estar esclarecendo essas dúvidas na nossa reunião de agosto, lembrando que a de julho vai ser prestação de contas, então vai estar bem corrida, mas de qualquer forma também, precisando de alguma coisa mais pontual, pode estar entrando em contato com a gente no privado também. O Celso levantou a mão? O secretário Celso pontuou que a presidente Pâmela já havia esclarecido, era isso mesmo, pegar os dados do Elcio para colocar no grupo, essas coisas aí. Aí você esclareceu e eu até já baixei a mão. A presidente Pâmela então continuou. Ah, tá jóia então. Bacana. Alguém mais quer socializar alguma coisa? Washington, Vanessa, Elcio? O vice presidente Washington declarou. Eu consegui adicionar o Elcio, eu nem sabia que eu tinha acesso. Eu coloquei ele aqui no grupo do CACS. Aí falta só no e-mail, daí o Celso vir pra gente, por favor. Perfeito. Elcio, te colocando no grupo agora, tem a lista de presença, tá? Que precisa preencher essa lista pra presença de hoje, tá bom? Então, como você tá no grupo, eu peço pro Celso pra colocar novamente a lista de presença. No grupo, para que o Elcio possa estar fazendo o seu preenchimento. Pode falar, Celso. O secretário Celso informou. Tem um campo, Elcio, um campo Outro, que o seu nome não vai estar lá. Nesse campo Outro, você seleciona ele e coloca o seu nome. Ali vai aparecer já o seu nome. Aí nas próximas eu já coloco você. Tá bom? A presidente Pâmela agradeceu a presença de todos os presentes na reunião. Sem mais a discutir, encerramos a reunião e segue link para atestar lista de presença que será anexada a Ata. <https://forms.gle/htVrXvU9JM7tXsj56>

Lista de Presença:

Carimbo de data/hora	Registre sua presença na reunião ordinária de 26/06/2025 do CACS-FUNDEB
26/06/2025 08:26:53	Washington Batista Dias
26/06/2025 09:23:13	Vanessa Tertuliano de Araújo Ferreira
26/06/2025 09:24:16	Pamela Aparecida Roque dos Santos
26/06/2025 09:24:33	Celso Ricardo Rosa
26/06/2025 09:24:43	Elcio Prado Martins da Costa

PREFEITURA DE JACAREÍ

CACS- FUNDEB

ATA nº 07/2025 – Reunião Ordinária

Aos vinte e quatro dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, às 8h30 reuniram-se por videoconferência, em primeira chamada, conforme regimento, no link: <https://meet.google.com/urd-btdr-cqj>, os membros do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS-FUNDEB. Estiveram presentes nesta reunião os seguintes membros: Tatiana Cristina da Silva Pereira, Ed-Lamara Water de Oliveira Morais, Washington Batista Dias, Celso Ricardo Rosa, Elcio Prado Martins da Costa e Francisco José Monteiro. O vice presidente Washington iniciou a reunião com as boas-vindas a todos os presentes. O vice presidente Washington solicitou ao secretário Celso fazer a leitura da Ata da reunião ordinária do Conselho do dia 26/06/2025. Em seguida o vice presidente Washington agradeceu a participação do Sr. Francisco José Monteiro conselheiro e representante da Secretaria de Finanças que apresentará a Prestação de Contas do 2º Trimestre de 2025. O relatório foi encaminhado anteriormente, via aplicativo de mensagem e *e-mail*, a todos os conselheiros. O Sr. Francisco iniciou a apresentação da prestação de contas do 2º Trimestre de 2025 (abril a junho), receitas e despesas (anexa a esta Ata). Conforme relatório apresentado já foi aplicado 124,35% do valor a ser gasto com o mínimo de 70% (Magistério). Conforme relatório apresentado a aplicação dos 0,59% (outros gastos) ocorreram no Ensino Fundamental e Infantil, totalizando 124,95%, sendo que foram gastos até o momento R\$ 114.451.523,00 e foram repassados R\$ 91.600.367,00, onde a diferença foi complementada pelo tesouro municipal. O vice presidente Washington esclareceu algumas dúvidas referentes ao uso dos recursos com o conselheiro Francisco, pontuando que esse ano, assim como o ano passado, todo recurso do FUNDEB será utilizado para a folha de pagamento dos funcionários e será necessário o complemento dos recursos via tesouro municipal. O vice presidente Washington abriu espaço para os outros conselheiros tirarem dúvidas com o conselheiro Francisco. O vice presidente Washington informou que, na próxima reunião o Conselho terá uma apresentação sobre o Censo Escolar, onde foi convidado o Coordenador Estadual do Censo Escolar. A Prestação de contas do 2º trimestre de 2025 foi aprovada pelos conselheiros presentes. (declaração em anexo). Foi informado aos conselheiros que todos os relatórios também são disponibilizados no Portal da Transparência. O vice presidente Washington agradeceu a presença de todos os presentes na reunião. Sem mais a discutir, encerramos a reunião e segue link para atestar lista de presença que será anexada a Ata. <https://forms.gle/DtMPEYNgtvy2ZwQ98>

Lista de Presença:

Carimbo de data/hora	Registre sua presença na reunião ordinária de 24/07/2025 do CACS-FUNDEB
24/07/2025 08:32:25	Tatiana Cristina da Silva Pereira
24/07/2025 08:38:05	Ed-Lamara Water de Oliveira Morais
24/07/2025 08:50:22	Washington Batista Dias
24/07/2025 08:59:51	Celso Ricardo Rosa

24/07/2025 09:00:32	Elcio Prado Martins da Costa
24/07/2025 09:00:36	Francisco José Monteiro

PRESTAÇÃO DE CONTAS

3º BIMESTRE DE 2025

1 - Ensino - FUNDEB -3º BIMESTRE 2025

RECEITAS - R\$	JAN A JUN 2025	1 RETIDO 20% P/ FUNDEB	2 RETORNADO
1.1 - PRÓPRIOS	155,618,658.54		
IMPOSTOS MUNICIPAIS (IPTU, ISS, IRPF, DÍVIDA ATIVA)	155,618,658.54		
1.2 - TRANSFERÊNCIAS (Federais, Estaduais, Fundos Esp.)	280,862,721.96		
Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios - Cota Mensal - Principal	74,892,417.79		
Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios - Cota Mensal - Principal - Retido FUNDEB		-56,178,215.09	
Cota-Parte do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - Principal	56,545.93		

RECEITAS - R\$	JAN A JUN 2025	1 RETIDO 20% P/ FUNDEB	2 RETORNADO
Cota-Parte do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - Principal	56,545.93		
Cota-Parte do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - Principal - Retido FUNDEB		-11,309.11	
Cota-Parte do ICMS - Principal	150,257,354.41		
Cota-Parte do ICMS - Principal - Retido FUNDEB		-30,051,770.81	
Cota-Parte do IPVA - Principal	54,511,923.40		
Cota-Parte do IPVA - Principal - Retido FUNDEB		-10,907,755.88	
Cota-Parte do IPI - Municípios - Principal	1,144,480.43		
Cota-Parte do IPI - Municípios - Principal - Retido FUNDEB		-228,896.11	
Rec. Transf. FUNDEB MAGISTÉRIO 70%			63,672,143.29
Rec. Transf. FUNDEB OUTRAS DESPESAS 30%			27,288,061.25
Rendimentos s/ Aplicações Rec. FUNDEB			640,162.36
TOTAL	436,481,380.50	-97,377,947.00	91,600,366.90

Secretaria de Finanças

2 - APLICAÇÃO NO ENSINO - ART. 212 CF - Mínimo de 25% da receita de impostos e transf.

RECEITA BASE	436,481,381	
MÍNIMO OBRIGATÓRIO	109,120,345	25.00%
DESPESAS PRÓPRIAS DO ENSINO REALIZADAS - EMPENHADO	121,058,080	27.73%
DESPESAS PRÓPRIAS DO ENSINO REALIZADAS COM FUNDEB - EMPENHADO	114,451,523	124.95%

3 - DESPESAS COM O FUNDEB (valor retornado) R\$		
Magistério (mínimo 70%)	124.35%	113,907,757
Ensino Fundamental		
Vencimentos contratados		1,960,381
Vencimentos e salários efetivos		43,872,134
Obrigações Patronais		38,794,060
Ensino Infantil		
Vencimentos contratados		1,134,925
Vencimentos e salários efetivos		12,351,688
Obrigações Patronais		15,794,569
Educação de Jovens e Adultos		
Vencimentos e salários		0

3 - DESPESAS COM O FUNDEB (valor retornado) R\$

Outros (máximo 30%)	0.59%	543,766
Ensino Fundamental/Infantil		543,766
Fornecimento de Alimentação		
Material Educativo e Esportivo		
Aparelhos e Equipamentos para Esporte e Diversões		
Mobiliário em Geral		
Obras em Andamento		
Outras Aquisições de Bens Imóveis		
TOTAL DOS GASTOS	124.95%	114,451,523
TOTAL DOS RECURSOS RETORNADOS		91,600,367

6

7



Transparência Prefeitura

O Portal da Transparência foi desenvolvido pela Prefeitura de Jacareí em observância à Lei de Acesso à Informação – Lei 12.527/2011 –, com o fim de garantir ao munícipe o acesso a informações claras e transparentes relativas ao exercício da gestão pública.

Por meio desse canal democrático e de diálogo com a sociedade, a Prefeitura de Jacareí oferece a você, cidadão, em uma linguagem clara e de fácil compreensão, a oportunidade de exercer o controle social, conhecendo e fiscalizando as receitas arrecadadas pelo Poder Público e como o dinheiro público é aplicado aqui em nossa cidade, dentre outras informações de interesse geral da sociedade.



Relatórios Publicados

Q Buscar

Período	Arquivo	Data Publicação	Histórico
Descrição Tipo: AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (6 publicações)			
Descrição Tipo: LEI DE ACESSO A INFORMAÇÃO (1 publicações)			
Descrição Tipo: MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE (12 publicações)			
Descrição Tipo: OUTROS (8 publicações)			
Descrição Tipo: PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO (44 publicações)			
Descrição Tipo: PRESTAÇÃO DE CONTAS (24 publicações)			
Descrição Tipo: RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL - RGF (15 publicações)			
Descrição Tipo: RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO (243 publicações)			

PREFEITURA DE JACAREÍ

CACS- FUNDEB

Relatório Aprovação de Contas do 2º Trimestre de 2025

De acordo com os relatórios apresentados a este Conselho a prestação de contas do 2º trimestre de 2025 foi aprovada pelos conselheiros presentes na reunião do CACS-FUNDEB de 24/07/2025, conforme registro abaixo.

Aprovação da prestação de contas do 2º Trimestre de 2025			
Carimbo de data/hora	Nome do Conselheiro.	Após análise, os conselheiros aprovam a Prestação de Contas do Segundo Trimestre de 2025?	Caso aprovado com ressalvas, Justifique!
24/07/2025 08:32:53	Tatiana Crisitna da Silva Pereira	Sim, aprovo.	
24/07/2025 08:59:23	Washington Batista Dias	Sim, aprovo.	
24/07/2025 08:59:45	Ed-Lamara Water de Oliveira Morais	Sim, aprovo.	
24/07/2025 09:00:12	Francisco José Monteiro	Sim, aprovo.	
24/07/2025 09:00:14	Elcio Prado Martins da Costa	Sim, aprovo.	
24/07/2025 09:00:25	Celso Ricardo Rosa	Sim, aprovo.	

PREFEITURA DE JACAREÍ

CACS- FUNDEB

ATA nº 08/2025 – Reunião Ordinária

Aos vinte e oito dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às 8h30 reuniram-se por videoconferência, em primeira chamada, conforme regimento, no link: <https://meet.google.com/vpj-iaao-ziq>, os membros do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS-FUNDEB. Estiveram presentes nesta reunião os seguintes membros: Ed-Lamara Water de Oliveira Moraes, Denise Cristina Biasuz, Elcio Prado Martins da Costa, Tatiana Cristina da Silva Pereira, Washington Batista Dias, Vanessa Tertuliano de Araújo, Celso Ricardo Rosa e Débora Figueiredo Gomes Batista. Participou como convidado, o Sr. Felipe Alves do Nascimento Silva, Coordenador do Censo Escolar no Estado de São Paulo. O vice presidente Washington iniciou a reunião com as boas-vindas a todos os presentes. O vice presidente Washington solicitou ao secretário Celso fazer a leitura da Ata da reunião ordinária do Conselho do dia 24/07/2025. Em seguida o vice presidente Washington agradeceu a participação do Sr. Felipe Alves do Nascimento Silva, Coordenador do Censo Escolar no Estado de São Paulo, que iniciou sua apresentação informando que o Censo Escolar é a principal pesquisa estatística da Educação Básica no Brasil, coordenada pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) em parceria com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, envolvendo todas as escolas públicas e privadas, realizado anualmente e de forma obrigatória. O INEP é o responsável formal pela organização do Censo Escolar da Educação Básica, determina prazos para execução de todas as etapas, capacita os Coordenadores Estaduais e Municipais. Já a Coordenadoria de Informação, Tecnologia, Evidência e Matrícula do Departamento de Informação e Monitoramento é responsável pela Coordenação Estadual do Censo Escolar, executa capacitações, orientações e define prazos regionais para a execução de etapas anteriores à migração e garante a qualidade dos dados declarados no Censo Escolar. As Diretorias de Ensino executam a capacitação de Gestores Escolares de Todas as Redes de Ensino e Gestores Municipais, acompanha a execução das escolas e garante a fidedignidade dos dados declarados no Censo Escolar. Os Gestores Escolares são responsáveis pela execução da declaração no sistema Educacenso, coordena ações de declaração informatizada e deve garantir que os dados declarados em documentos sejam declarados corretamente no Censo Escolar. O Gestor Municipal executa a capacitação de Gestores Escolares de todas as Redes de Ensino sob supervisão do seu município, acompanha a execução das escolas e garante a fidedignidade dos dados declarados no Censo Escolar, não substitui a Diretoria de Ensino, porém pode tomar decisões com ênfase na execução correta dos dados declarados no Educacenso. O Censo é dividido em duas etapas: Primeira Etapa: Coleta dados sobre escolas, gestores, turmas, alunos e profissionais. Segunda Etapa: Reúne informações sobre rendimento e movimentação dos alunos. Abrange diferentes modalidades de ensino: Educação Infantil, Fundamental, Médio, Educação Especial, EJA (Educação de Jovens e Adultos) e Educação Profissional. Na sequência o convidado fez uma comparação da Rede Pública do Estado de São Paulo com o restante do país. O Estado de São Paulo representa 1/5 das escolas ativas no Brasil; 1/4 das matrículas de Educação Básica estaduais do Brasil e 1/3 das matrículas integrais estaduais do Brasil estão no Estado de São Paulo, isso representa um total de 3.584.373 matrículas de Educação Básica; 950.290 matrículas Integrais e 1.514.428 matrículas de Ensino

Médio. Foram apresentados outros dados como a evolução das matrículas iniciais, a estrutura de raça e cor, ou seja, a distribuição de matrículas por raça e cor na Rede Estadual. Foi abordado também a questão da acessibilidade nas escolas. O conselheiro Elcio questionou o objetivo da distribuição por raça e cor. A conselheira Denise salientou que os dados sobre a acessibilidade das escolas devem ser atualizados, pois, segundo a conselheira, a grande maioria das escolas já são acessíveis. O vice presidente Washington destacou que, com o aumento de creches no município, melhorou o aspecto da inclusão na Rede Municipal. O vice presidente Washington deixou como encaminhamento o tema do PNATE (Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar) para próxima reunião. O vice presidente Washington agradeceu a presença de todos os presentes na reunião. Sem mais a discutir, encerramos a reunião e segue link para atestar lista de presença que será anexada a Ata. <https://forms.gle/EqhbQbvfmJLH8Jzz8>

Lista de Presença:

Carimbo de data/hora	Registre sua presença na reunião ordinária de 28/08/2025 do CACS-FUNDEB
28/08/2025 08:25:47	Ed-Lamara Water de Oliveira Morais
28/08/2025 08:26:24	Denise Cristina Biasuz
28/08/2025 08:30:07	Elcio Prado Martins da Costa
28/08/2025 08:30:19	Tatiana Cristina da Silva Pereira
28/08/2025 08:42:10	Washington Batista Dias
28/08/2025 09:10:28	Vanessa Tertuliano de Araújo
28/08/2025 09:58:07	Celso Ricardo Rosa
28/08/2025 10:15:05	Débora Figueiredo Gomes Batista

PREFEITURA DE JACAREÍ

CACS- FUNDEB

ATA nº 09/2025 – Reunião Ordinária

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às 8h30 reuniram-se por videoconferência, em primeira chamada, conforme regimento, no link: <https://meet.google.com/hzc-mtqf-mbq>, os membros do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS-FUNDEB. Estiveram presentes nesta reunião os seguintes membros: Ed-Lamara Water de Oliveira Morais, Débora Figueiredo Gomes Batista, Denise Cristina Biasuz, Elcio Prado Martins da Costa, Vanessa Tertuliano de Araújo Ferreira, Washington Batista Dias e Celso Ricardo Rosa. O vice presidente Washington iniciou a reunião com as boas-vindas a todos os presentes. O vice presidente Washington solicitou ao secretário Celso fazer a leitura da Ata da reunião ordinária do Conselho do dia 28/08/2025. Em seguida o vice presidente Washington informou que a pauta de hoje trata do assunto do transporte escolar, que o município recebe, por meio do FNDE, uma verba suplementar, onde o maior gasto do transporte escolar acaba saindo por recursos do próprio município e é função do Conselho, além de fiscalizar os recursos do FUNDEB, fiscalizar também o Programa PNATE (Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar) e será necessário fazer a fiscalização esse ano, pois ainda não foi feita e é um dos pontos onde o FNDE cobra e se não for feito, o nosso Conselho fica mal avaliado, então queria ver com todos os conselheiros a disponibilidade para fazer essa fiscalização. O vice presidente Washington solicitou a conselheira Denise para verificar a disponibilidade da prefeitura para organizar essas visitas, o que foi informado pela conselheira, que o setor que a conselheira dirige é o responsável pelo transporte escolar e conforme a necessidade do Conselho, pode ajustar com a empresa prestadora do serviço essas visitas, salientando que cada rota possui sua especificidade, sendo necessário somente verificar a quantidade de conselheiros disponíveis para esse acompanhamento. O vice presidente Washington solicitou ao secretário Celso, informar qual foi a rota visitada pela última vez, o que foi informado que foi a rota da escola Luiz Carlos Maiola. Foi informado também alguns detalhes desse acompanhamento, que foi feito na saída dos alunos do período da manhã e entrada dos alunos do período da tarde. O vice presidente Washington esclareceu mais alguns detalhes da visita com o secretário Celso e perguntou se o Conselho possui a relação das escolas no município que possuem rotas, o que foi respondido que sim e será disponibilizado para todos os conselheiros posteriormente, já que temos novos conselheiros e que não possuem essas informações. O vice presidente Washington abriu espaço aos demais conselheiros, para saber se alguém tem alguma sugestão, a questão dos horários e a disponibilidade de cada um. A conselheira Denise informou que a Secretaria de Educação pode se organizar para essas visitas, porém salientou que, no caso do período da manhã, os horários são bem cedo, tendo início por volta das 05h30, 06h00, já que as crianças tem que estar as 07h00 na escola. O conselheiro Elcio perguntou se a prefeitura tem alguma estatística sobre localidades não atendidas, com problemas e como a prefeitura administra essas questões. A conselheira Denise esclareceu que existem casos pontuais, por exemplo, quando chove e dificulta o atendimento de algumas rotas que possuem estradas não pavimentadas e que existe um caso muito específico de uma criança que estuda na escola Adélia Monteiro, onde tem um ponto da estrada que possui uma mina e mesmo que não chova o trecho não apresenta boas condições para trafegar, além de ser uma estrada particular, o

que dificulta o atendimento dessa criança. O conselheiro Elcio perguntou também como é feito o relatório dos recursos utilizados. A conselheira Denise informou que está questão é feita via prestação de contas, tanto do transporte quanto da merenda escolar. A conselheira Denise sugeriu fazer uma enquete no grupo do aplicativo de mensagens, para determinar quem irá fazer qual rota e qual horário. O vice presidente Washington concordou com a sugestão da conselheira. O secretário Celso informou sobre as mudanças no cadastro do e-mail do Conselho, onde foram alterados o e-mail da presidente Pâmela e o e-mail do próprio Conselho, o que será encaminhado a todos os conselheiros. O vice presidente Washington agradeceu a presença de todos os presentes na reunião. Sem mais a discutir, encerramos a reunião e segue link para atestar lista de presença que será anexada a Ata. <https://forms.gle/g2fhuLXHDr5543V9>

Lista de Presença:

Carimbo de data/hora	Registre sua presença na reunião ordinária de 25/09/2025 do CACS-FUNDEB
25/09/2025 08:36:27	Ed-Lamara Water de Oliveira Morais
25/09/2025 08:50:06	Débora Figueiredo Gomes Batista
25/09/2025 08:53:29	Denise Cristina Biasuz
25/09/2025 08:56:01	Elcio Prado Martins da Costa
25/09/2025 08:56:08	Vanessa Tertuliano de Araújo Ferreira
25/09/2025 08:56:38	Washington Batista Dias
25/09/2025 08:59:07	Celso Ricardo Rosa

PREFEITURA DE JACAREÍ

CACS- FUNDEB

ATA nº 10/2025 – Reunião Ordinária

Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às 8h30 reuniram-se por videoconferência, em primeira chamada, conforme regimento, no link: <https://meet.google.com/eoi-ebri-amg>, os membros do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS-FUNDEB. Estiveram presentes nesta reunião os seguintes membros: Ed-Lamara Water de Oliveira Morais, Débora Figueiredo Gomes Batista, Denise Cristina Biasuz, Tatiana Cristina da Silva Pereira, Celso Ricardo Rosa, Vanessa Tertuliano de Araújo Ferreira, Washington Batista Dias e Francisco José Monteiro. O vice presidente Washington iniciou a reunião com as boas-vindas a todos os presentes. O vice presidente Washington solicitou ao secretário Celso fazer a leitura da Ata da reunião ordinária do Conselho do dia 25/09/2025. Em seguida o vice presidente Washington agradeceu a participação do Sr. Francisco José Monteiro conselheiro e representante da Secretaria de Finanças que apresentará a Prestação de Contas do 3º Trimestre de 2025. O relatório foi encaminhado anteriormente, via aplicativo de mensagem e *e-mail*, a todos os conselheiros. O Sr. Francisco iniciou a apresentação da prestação de contas do 3º Trimestre de 2025 (julho a setembro), receitas e despesas (anexa a esta Ata). Conforme relatório apresentado já foi aplicado 112,57% do valor a ser gasto com o mínimo de 70% (Magistério). Conforme relatório apresentado a aplicação dos 0,55% (outros gastos) ocorreram no Ensino Fundamental e Infantil, totalizando 112,57%, sendo que foram gastos até o momento R\$ 148.592.141,00 e foram repassados R\$ 132.003.553,02, onde a diferença foi complementada pelo tesouro municipal. O vice presidente Washington esclareceu algumas dúvidas referentes ao uso dos recursos com o conselheiro Francisco, pontuando que esse ano, assim como o ano passado, todo recurso do FUNDEB será utilizado para a folha de pagamento dos funcionários e será necessário o complemento dos recursos via tesouro municipal, o que foi confirmado pela conselheira Vanessa. O vice presidente Washington abriu espaço para os outros conselheiros tirarem dúvidas com o conselheiro Francisco. O vice presidente Washington deixou como encaminhamento o tema do PNATE (Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar) para próxima reunião. Ocorreram diversas mudanças na composição do Conselho e como medida de atualização e formalização desses acontecimentos, serão registrados nessa Ata essas informações e também para dar suporte a validação do cadastro do Conselho no SISCACS (Sistema CACS-FUNDEB). Foi enviado um e-mail em 15/07/2025 para os conselheiros ausentes e/ou com baixa frequência no Conselho e sem justificativa dessas ausências, solicitando a manifestação de interesse em continuar no Conselho e caso a mensagem não fosse respondida em 5 (cinco) dias úteis, o referido conselheiro seria excluído do Conselho e seriam convocadas novas eleições para recompor o Conselho. Dessa forma, ficam excluídos os seguintes conselheiros: Andréa Dantas Alves (suplente, segmento: Representantes dos Professores das Escolas Básicas Públicas Municipais); Claudinei de Moraes (titular, segmento: Representantes dos Diretores das Escolas Básicas Públicas Municipais); Maria Lúcia da Silva (suplente, segmento: Representantes dos Diretores das Escolas Básicas Públicas Municipais); Ariane Salgado Ribeiro (titular, segmento: Representantes dos Servidores Técnico-administrativos das Escolas Básicas Públicas Municipais); Tereza Adriana Paiva Arantes (suplente, segmento: Representantes dos Servidores Técnico-administrativos das Escolas Básicas Públicas

Municipais); Sirlene Freitas dos Santos (titular, segmento: Representantes dos Pais de Alunos da Educação Básica Municipal); Luciana Aparecida da Silva (suplente, segmento: Representantes dos Pais de Alunos da Educação Básica Municipal). Foram atualizados os representantes dos seguintes segmentos: representantes do Conselho Municipal de Educação: Elcio Prado Martins da Costa (titular); Denise Cristina Biasuz (suplente), publicado no Boletim Oficial do Município de Jacareí do dia 16/07/2025, pela Portaria nº 793, de 15 de julho de 2025; representantes do Poder Executivo Municipal: Débora Figueiredo Gomes Batista (suplente), publicado no Boletim Oficial do Município de Jacareí do dia 16/07/2025, pela Portaria nº 793, de 15 de julho de 2025; representantes do Conselho Tutelar: Ed-Lamara Water de Oliveira Morais (titular); Vagner de Morais Oliveira (suplente). A Prestação de contas do 3º trimestre de 2025 foi aprovada pelos conselheiros presentes (declaração em anexo). Foi informado aos conselheiros que todos os relatórios também são disponibilizados no Portal da Transparência. O vice presidente Washington agradeceu a presença de todos os presentes na reunião. Sem mais a discutir, encerramos a reunião e segue link para atestar lista de presença que será anexada a Ata. <https://forms.gle/uejxRmXdAo4oa68T7>

Lista de Presença:

Carimbo de data/hora	Registre sua presença na reunião ordinária de 30/10/2025 do CACS-FUNDEB
30/10/2025 08:30:41	Ed-Lamara Water de Oliveira Morais
30/10/2025 08:35:32	Débora Figueiredo Gomes Batista
30/10/2025 08:42:26	Denise Cristina Biasuz
30/10/2025 08:48:02	Tatiana Cristina da Silva Pereira
30/10/2025 08:55:50	Celso Ricardo Rosa
30/10/2025 08:57:16	Vanessa Tertuliano de Araújo Ferreira
30/10/2025 08:57:25	Francisco José Monteiro
30/10/2025 08:57:26	Washington Batista Dias

PRESTAÇÃO DE CONTAS 3º TRIMESTRE 2025

Secretaria de Finanças

1 - Ensino - FUNDEB 3º TRIMESTRE 2025

RECEITAS - R\$	JAN A SET 2025	1 RETIDO 20% P/ FUNDEB	2 RETORNADO
1.1 - PRÓPRIOS	225.705.245,66		
IMPOSTOS MUNICIPAIS (IPTU, ISS, IRPF, DÍVIDA ATIVA)	225.705.245,66		
1.2 - TRANSFERÊNCIAS (Federais, Estaduais, Fundos Esp.)	422.106.141,80		
Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios - Cota Mensal - Principal	103.296.112,30		
Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios - Cota Mensal - Principal - Retido FUNDEB		-20.659.221,88	
Cota-Parte do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - Principal	89.004,58		

RECEITAS - R\$	JAN A SET 2025	1 RETIDO 20% P/ FUNDEB	2 RETORNADO
Cota-Parte do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - Principal	89.004,58		
Cota-Parte do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - Principal - Retido FUNDEB		-17.800,79	
Cota-Parte do ICMS - Principal	244.635.487,30		
Cota-Parte do ICMS - Principal - Retido FUNDEB		-48.927.397,35	
Cota-Parte do IPVA - Principal	61.246.310,68		
Cota-Parte do IPVA - Principal - Retido FUNDEB		-12.259.290,22	
Cota-Parte do IPI - Municípios - Principal	1.751.045,65		
Cota-Parte do IPI - Municípios - Principal - Retido FUNDEB		-350.209,12	
Rec. Transf. FUNDEB MAGISTÉRIO 70%			91.821.926,74
Rec. Transf. FUNDEB OUTRAS DESPESAS 30%			39.352.254,26
Rendimentos s/ Aplicações Rec. FUNDEB			829.372,02
TOTAL	647.811.387,46	-82.213.919,36	132.003.553,02

Secretaria de Finanças

2 - APLICAÇÃO NO ENSINO - ART. 212 CF - Mínimo de 25% da receita de impostos e transf.

RECEITA BASE	647.811.387	
MÍNIMO OBRIGATÓRIO	161.952.847	25,00%
DESPESAS PRÓPRIAS DO ENSINO REALIZADAS - EMPENHADO	162.482.340	25,08%
DESPESAS PRÓPRIAS DO ENSINO REALIZADAS COM FUNDEB - EMPENHADO	148.592.141	112,57%

3 - DESPESAS COM O FUNDEB (valor retornado) R\$		
Magistério (mínimo 70%)	71,87%	94.875.269
Ensino Fundamental		56.061.158
Vencimentos contratados		1.154.895
Vencimentos e salários efetivos		31.905.346
Obrigações Patronais		23.000.917
Ensino Infantil		38.814.111
Vencimentos contratados		1.158.705
Vencimentos e salários efetivos		19.600.837
Obrigações Patronais		18.054.569
Educação de Jovens e Adultos		
Vencimentos e salários		0

3 - DESPESAS COM O FUNDEB (valor retornado) R\$

Outros (máximo 30%)	0,55%	726.197
Ensino Fundamental/Infantil		726.197
Fornecimento de Alimentação		
Material Educativo e Esportivo		
Aparelhos e Equipamentos para Esporte e Diversões		
Mobiliário em Geral		
Obras em Andamento		
Outras Aquisições de Bens Imóveis		
TOTAL DOS GASTOS	72,42%	95.601.466
TOTAL DOS RECURSOS RETORNADOS		132.003.553



Transparência Prefeitura

O Portal da Transparência foi desenvolvido pela Prefeitura de Jacareí em observância à Lei de Acesso à Informação – Lei 12.527/2011 –, com o fim de garantir ao munícipe o acesso a informações claras e transparentes relativas ao exercício da gestão pública.

Por meio desse canal democrático e de diálogo com a sociedade, a Prefeitura de Jacareí oferece a você, cidadão, em uma linguagem clara e de fácil compreensão, a oportunidade de exercer o controle social, conhecendo e fiscalizando as receitas arrecadadas pelo Poder Público e como o dinheiro público é aplicado aqui em nossa cidade, dentre outras informações de interesse geral da sociedade.



Relatórios Publicados

🔍 Buscar...

Período	Arquivo	Data Publicação	Histórico
Descrição Tipo: AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (6 publicações)			
Descrição Tipo: LEI DE ACESSO A INFORMAÇÃO (1 publicações)			
Descrição Tipo: MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE (12 publicações)			
Descrição Tipo: OUTROS (8 publicações)			
Descrição Tipo: PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO (44 publicações)			
Descrição Tipo: PRESTAÇÃO DE CONTAS (24 publicações)			
Descrição Tipo: RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL - RGF (15 publicações)			
Descrição Tipo: RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO (243 publicações)			

PREFEITURA DE JACAREÍ

CACS- FUNDEB

Relatório Aprovação de Contas do 3º Trimestre de 2025

De acordo com os relatórios apresentados a este Conselho a prestação de contas do 3º trimestre de 2025 foi aprovada pelos conselheiros presentes na reunião do CACS-FUNDEB de 30/10/2025, conforme registro abaixo.

Aprovação da prestação de contas do 3º Trimestre de 2025			
Carimbo de data/hora	Nome do Conselheiro	Após análise, os conselheiros aprovam a Prestação de Contas do Terceiro Trimestre de 2025?	Caso aprovado com ressalvas, Justifique!
30/10/2025 08:57:01	Vanessa Tertuliano de Araújo Ferreira	Sim, aprovo.	
30/10/2025 08:57:03	Denise Cristina Biasuz	Sim, aprovo.	
30/10/2025 08:57:04	Débora Figueredo Gomes Batista	Sim, aprovo.	
30/10/2025 08:57:07	Washington Batista Dias	Sim, aprovo.	
30/10/2025 08:57:07	Tatiana Cristina da Silva Pereira	Sim, aprovo.	
30/10/2025 08:57:09	Ed-Lamara Water de Oliveira Morais	Sim, aprovo.	
30/10/2025 08:57:18	Celso Ricardo Rosa	Sim, aprovo.	
30/10/2025 08:57:57	Francisco José Monteiro	Sim, aprovo.	

PREFEITURA DE JACAREÍ

CACS- FUNDEB

ATA nº 11/2025 – Reunião Ordinária

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às 8h30 reuniram-se por videoconferência, em primeira chamada, conforme regimento, no link: <https://meet.google.com/xqc-mdak-pwt>, os membros do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS-FUNDEB. Estiveram presentes nesta reunião os seguintes membros: Ed-Lamara Water de Oliveira Morais, Débora Figueiredo Gomes Batista, Celso Ricardo Rosa, Vanessa Tertuliano de Araújo Ferreira, Washington Batista Dias, Tatiana Cristina da Silva Pereira, Elcio Prado Martins da Costa e Pâmela Aparecida Roque dos Santos. A presidente Pâmela iniciou a reunião com as boas-vindas a todos os presentes. A presidente Pâmela solicitou ao secretário Celso fazer a leitura da Ata da reunião ordinária do Conselho do dia 30/10/2025. A presidente Pâmela salientou que existem alguns nomes que constam na lista de presença e que não estão mais no Conselho. O secretário Celso informou que irá retirar esses nomes. Na sequência a presidente Pâmela agradeceu a participação da convidada, a Diretora do Departamento de Recursos Orçamentários e Humanos da Educação, Gigliola Ravena Hatanaka Machado, representante da Secretaria Municipal de Educação (SME) que apresentou a previsão de recursos do FUNDEB 2025 e 2026. O relatório será encaminhado posteriormente, via aplicativo de mensagem e e-mail, a todos os conselheiros. A convidada Gigliola iniciou a apresentação com os recursos realizados em 2025 (até 31/10/2025) no município, totalizando R\$138.212.872,17, o previsto na LOA (Lei Orçamentária Anual) para 2025 com o valor de R\$ 165.636.007,00, com destinação de 100% para a folha de pagamento. Em seguida foi demonstrado o exercício de 2025, sendo R\$190.000.000,00 para folha de pagamento, R\$165.636.007,00 o FUNDEB retornado e R\$24.363.993,00 o complemento do tesouro para a folha da SME. Finalizando a apresentação, no exercício de 2026, está previsto R\$203.000.000,00 para folha de pagamento, R\$176.887.566,00 o FUNDEB retornado e R\$26.112.434,00 o complemento do tesouro para a folha da SME. A presidente Pâmela e o vice presidente Washington ao analisar os dados apresentados, esclareceram algumas dúvidas com a convidada Gigliola acerca dos cálculos para chegar nos valores projetados para o orçamento. A presidente Pâmela abriu espaço para os outros conselheiros tirarem dúvidas com a convidada Gigliola. A presidente Pâmela agradeceu novamente a presença da convidada Gigliola. A convidada Gigliola enviará o relatório apresentado que será anexado a Ata e se colocou à disposição. Na sequência a presidente Pâmela, em continuação às demandas de hoje passou a palavra ao vice presidente Washington, que trouxe para a pauta o assunto do transporte escolar, que o município recebe, por meio do FNDE, uma verba suplementar, onde o maior gasto do transporte escolar acaba saindo por recursos do próprio município e é função do Conselho, além de fiscalizar os recursos do FUNDEB, fiscalizar também o Programa PNATE (Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar) e será necessário fazer a fiscalização esse ano, pois ainda não foi feita e é um dos pontos onde o FNDE cobra e se não for feito, o nosso Conselho fica mal avaliado, então queria ver com todos os conselheiros a disponibilidade para fazer essa fiscalização. O vice presidente Washington se prontificou a fazer, já na próxima terça-feira. O secretário Celso informou que poderá ser feita a visita sem problemas, deu alguns detalhes de como funciona e também os horários disponíveis para efetuar o acompanhamento da rota. A escola que será feita a visita pelo vice presidente Washington será

a Escola Municipal de Educação Infantil Professora Biosia Aparecida Siqueira Lencioni. O conselheiro Elcio informou que fará a visita com o vice presidente Washington. A presidente Pâmela salientou que seria interessante que o máximo de conselheiros fizessem essas fiscalizações. A conselheira Ed-Lamara precisará consultar sua agenda para poder se organizar. E pontuou, que, assim como o conselheiro Elcio, acha importante ir com alguém. O que a presidente Pâmela também concordou e informou que é sempre bom estar acompanhado. O vice presidente Washington solicitou informações sobre os valores que foram repassados esse ano. A conselheira Vanessa informou que o valor repassado foi cerca de R\$ 260.000,00 e a prefeitura já gastou quase R\$ 6.000.000,00 com o transporte escolar. A presidente Pâmela destacou que esse repasse, assim como o da merenda, representa uma ajuda do governo federal, no sentido de um complemento e salientou que a responsabilidade pela Educação Básica é do ente federado, no caso os Estados e Municípios e relatou um caso de judicialização de transporte ocorrido em São José dos Campos. A conselheira Ed-Lamara relatou que já atendeu no Conselho Tutelar um caso semelhante. A presidente Pâmela sugeriu que a próxima reunião ordinária do Conselho seja feita no formato presencial e solicitou ao secretário Celso agendar uma data na SME, na sala destinada aos Conselhos. A presidente Pâmela agradeceu a presença de todos os presentes na reunião. Sem mais a discutir, encerramos a reunião e segue link para atestar lista de presença que será anexada a Ata. <https://forms.gle/whnfMBpSeBRiArfy6>

Lista de Presença:

Carimbo de data/hora	Registre sua presença na reunião ordinária de 27/11/2025 do CACS-FUNDEB
27/11/2025 08:32:49	Ed-Lamara Water de Oliveira Morais
27/11/2025 08:45:43	Débora Figueiredo Gomes Batista
27/11/2025 09:02:24	Celso Ricardo Rosa
27/11/2025 09:07:08	Vanessa Tertuliano de Araújo Ferreira
27/11/2025 09:29:10	Washington Batista Dias
27/11/2025 09:29:33	Tatiana Cristina da Silva Pereira
27/11/2025 09:32:15	Elcio Prado Martins da Costa
27/11/2025 09:32:19	Pamela Aparecida Roque dos Santos

**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO**

PREVISÃO DE RECURSOS DO FUNDEB 2026

FUNDEB NO MUNICÍPIO DE JACAREÍ

Previsto na
LOA 2025

R\$
165.636.007,00

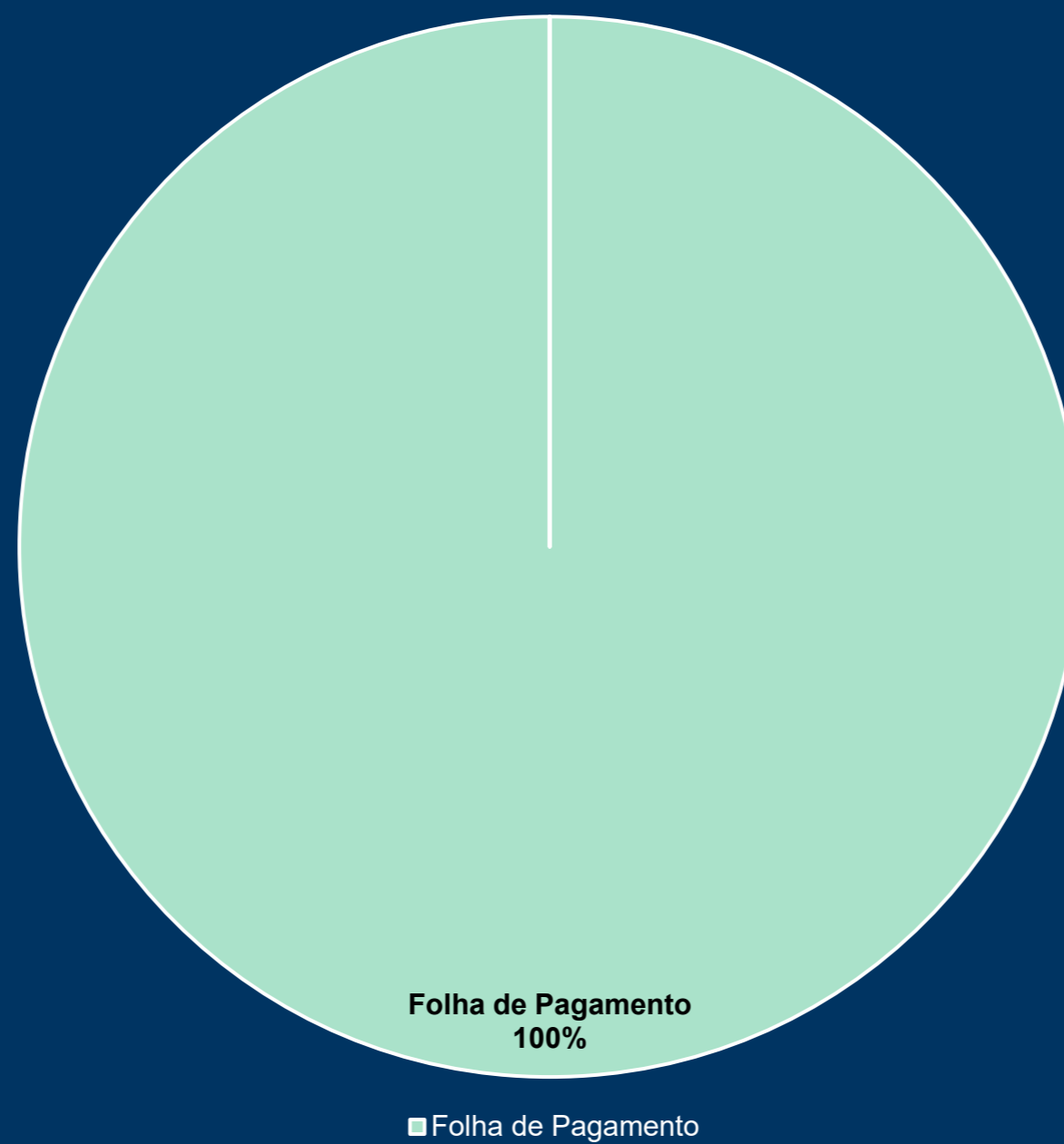
Previsto na
LOA 2026

R\$
176.887.566,00

Arrecadado
até
31/10/2025

R\$
138.212.872,17

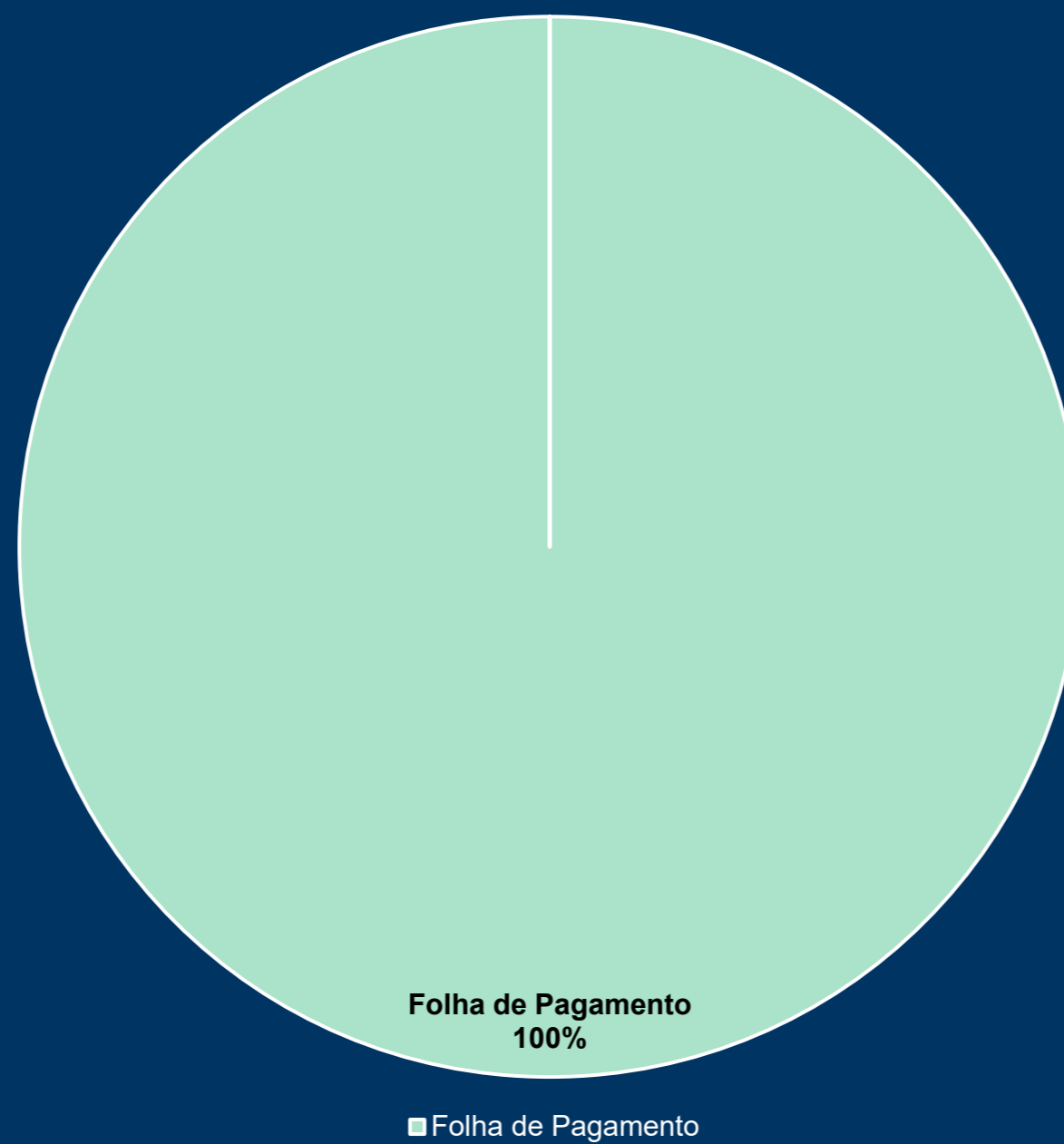
DESTINAÇÃO DO FUNDEB EM 2025



Exercício de 2025 (estimado)	
Folha de Pagamento da SME (1)	R\$ 190.000.000,00
FUNDEB retornado (2)	R\$ 165.636.007,00
Complemento do tesouro para a folha da SME (1-2)	R\$ 24.363.993,00

Exercício de 2026 (estimado)	
Folha de Pagamento da SME (1)	R\$ 203.000.000,00
FUNDEB retornado (2)	R\$ 176.887.566,00
Complemento do tesouro para a folha da SME (1-2)	R\$ 26.112.434,00

DESTINAÇÃO DO FUNDEB EM 2026



Gigliola Ravena Hatanaka Machado
Diretora de Recursos Orçamentários e Humanos

PREFEITURA DE JACAREÍ

CACS- FUNDEB

ATA nº 12/2025 – Reunião Extraordinária

Aos dez dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às 8h30 reuniram-se por videoconferência, em primeira chamada, conforme regimento, no link: <https://meet.google.com/rpy-iajq-dis>, os membros do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS-FUNDEB. Estiveram presentes nesta reunião os seguintes membros: Débora Figueiredo Gomes Batista, Elcio Prado Martins da Costa, Washington Batista Dias, Denise Cristina Biasuz, Ed-Lamara Water de Oliveira Morais, Pamela Aparecida Roque dos Santos, Celso Ricardo Rosa e Vanessa Tertuliano de Araújo Ferreira. A presidente Pâmela iniciou a reunião com as boas-vindas a todos os presentes. A presidente Pâmela pontuou que a reunião ordinária do Conselho tinha ficado acordada de ser realizada no dia 11/12/2025, no formato presencial, mas devido a um ofício que foi recebido da Secretaria Municipal de Educação, a presidente Pâmela e o vice presidente Washington decidiram trazer o conteúdo para os conselheiros e pedir para a Secretária que ela participasse da reunião e explicasse melhor o teor do documento. Tivemos uma atualização que tinha que ser feita para o governo federal na plataforma do SISCACS. Essa atualização pediu alguns dados sobre os conselheiros e quando fomos ver, tinham conselheiros que há muito tempo não participam mais do Conselho. O governo federal pediu para fazer uma avaliação desses membros, se eles estavam participando, uma avaliação da atuação desses membros no Conselho. Foi colocado, com as justificativas dos que não estavam mais participando, dos que pediram desligamento do Conselho. E quando chegava no final, a plataforma não deixava fazer atualização enquanto não fizesse o cadastramento correto desses membros na plataforma. Em conversa com os membros da Secretaria, com a Gigliola, com a Secretária de Educação Danielli Villar, foi sugerido atualizar do jeito que está, como se esse pessoal tivesse participando, porque senão a gente vai ter algum problema para receber as verbas por causa de prazo. Não sei ao certo, o que isso poderia prejudicar na questão dessas verbas que chegam do governo federal. Só que no final desse cadastro, se você passar alguma informação falsa pro governo federal, você pode responder criminalmente. Eu não não posso dar o meu parecer numa coisa que eu possa responder criminalmente. O governo federal está me alertando sobre isso. O vice presidente Washington me falou também que achava que não era legal não. O vice presidente Washington entrou em contato com o CACS Estadual e eles recomendaram para não fazer isso. Nós todos somos da Educação, a gente sabe quanto isso é problemático a gente acabou cedendo, mas a gente fez um ofício pra Secretaria, condicionando essa decisão à atualização o mais breve possível desses dados. Daí nós nós fizemos atualização na última reunião. Não ficou muito claro e aí eu e o Washington conversamos a respeito e pedimos essa reunião extraordinária para que a Secretária pudesse explicar melhor o teor desse ofício, para que a gente pudesse dar continuidade a essa questão, da atualização desse cadastro. Na sequência a presidente Pâmela solicitou ao secretário Celso ler o ofício. Jacareí, na data da assinatura digital, Ao CACS FUNDEB, Sra. Presidente, Pâmela Aparecida Roque dos Santos, Assunto: Atualização do SISCACS. Prezada Presidente, Em continuidade às tratativas sobre a atualização dos conselheiros do CACS FUNDEB no SISCACS, os desligamentos e substituições de conselheiros foram registrados na ata da reunião ordinária realizada no último trinta de outubro, em anexo. Ao buscar os dados para inserção no SISCACS verificou-se que a ausência

das substituições formais dos conselheiros que representam o Conselho Municipal de Educação, embora mencionada a Portaria nº 793 de 15 de julho de 2025, esta não faz menção à composição do CACS FUNDEB. Ainda nessa seara, não foi localizado o ato oficial de substituição dos conselheiros que representam o Conselho Tutelar. Diante do exposto, solicitamos por gentileza informar se é devida a exclusão dos membros citados na referida ata mesmo antes da formalização dos atos pendentes ou se deve ser aguardada a regularização dessas representatividades. Conforme orientações disponíveis no SISCACS, ao editar o conselho, este ficará irregular até a aprovação do presidente. Segue em anexo quadro informativo para elucidar os dados mencionados e os alertas constantes no SISCACS. Cordialmente, DANIELLI VILLAR LEMES, Secretária de Educação. O vice presidente Washington esclareceu que na conversa com o pessoal do CACS Estadual, que a obrigação de alimentar e atualizar os dados do SISCACS não é do presidente, isso seja em âmbito municipal ou estadual, é sempre da Secretaria Estadual ou da Secretaria Municipal. Existe até uma portaria do FNDE falando sobre isso. A presidente, na verdade, ela confere os dados e faz a validação. A alimentação do sistema são os técnicos de cada ente federado e não o presidente. Foram feitos os encaminhamentos para a confecção dos ofícios de alteração dos membros do Conselho Municipal de Educação e do Conselho Tutelar, sugeridos pela conselheira Débora e a posterior solicitação da publicação dos atos administrativos correspondentes a estas alterações. A presidente Pâmela comunicou a confirmação da reunião ordinária do Conselho para o dia 11/12/2025. A presidente Pâmela abriu espaço para os outros conselheiros se manifestarem. A conselheira Denise informou que a Secretária de Educação, Danielli Villar, foi convocada para uma reunião no Paço e por isso ela não esteve presente na reunião e qualquer tratativa, podemos encaminhar para ela. A presidente Pâmela agradeceu a presença de todos os presentes na reunião. Sem mais a discutir, encerramos a reunião e segue link para atestar lista de presença que será anexada a Ata. <https://forms.gle/MPmjLCoriM9oNU96A>

Lista de Presença:

Carimbo de data/hora	Registre sua presença na reunião extraordinária de 10/12/2025 do CACS-FUNDEB
10/12/2025 09:06:47	Débora Figueiredo Gomes Batista
10/12/2025 09:06:53	Elcio Prado Martins da Costa
10/12/2025 09:07:01	Washington Batista Dias
10/12/2025 09:07:08	Denise Cristina Biasuz
10/12/2025 09:07:12	Ed-Lamara Water de Oliveira Morais
10/12/2025 09:40:42	Pamela Aparecida Roque dos Santos
10/12/2025 10:01:57	Celso Ricardo Rosa
10/12/2025 10:02:33	Vanessa Tertuliano de Araújo Ferreira

PREFEITURA DE JACAREÍ

CACS- FUNDEB

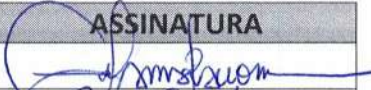
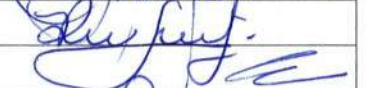
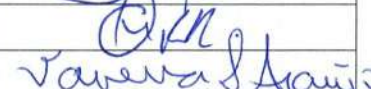


ATA nº 13/2025 – Reunião Ordinária

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às 8h30 reuniram-se na sala dos Conselhos da Secretaria Municipal de Educação, localizada a Rua Lamartine Delamare nº 69, Centro, Jacareí – SP, conforme regimento, os membros do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS FUNDEB. Estiveram presentes nesta reunião os seguintes membros: Pamela Aparecida Roque dos Santos, Ed-Lamara Water de Oliveira Morais, Celso Ricardo Rosa, Elcio Prado Martins da Costa e Vanessa Tertuliano de Araújo Ferreira. A presidente Pamela iniciou a reunião com as boas-vindas a todos os presentes. Foi efetuada uma visita na rota da EMEI Biosia Aparecida Siqueira Lencioni, pelo vice presidente Washington e o conselheiro Elcio. Será feita a leitura desse acompanhamento. Relatório de Fiscalização do Transporte Escolar – Data: 02/12/2025. No dia 02 de dezembro de 2025, os conselheiros do CACS-FUNDEB do Município de Jacareí, Washington Batista Dias e Elcio Prado Martins da Costa acompanharam o veículo responsável pelo transporte escolar na EMEI Biosia Aparecida Siqueira Lencioni, localizada na Rua João de Brito, nº 390 – Jardim Paraíso – CEP: 12316-000. Os conselheiros adentraram no veículo em torno das 11h30 em frente a Emei Biosia Aparecida Siqueira Lencioni e finalizaram o seu trajeto no ponto final do Bairro Novo Amanhecer por volta das 11h40. Durante a inspeção, foi verificado que o ônibus estava em perfeitas condições de uso, inclusive com o aparelho de ar condicionado funcionando, proporcionando conforto às crianças transportadas. Observou-se também que a monitora Maria Clara acomodou todos os alunos em seus lugares e garantiu que todos estavam usando o cinto de segurança. A motorista Simone esclareceu aos conselheiros que caso o responsável por alguma criança não comparecesse ao local combinado, ela retornaria à escola e entregaria a criança para algum profissional da gestão escolar. No final da viagem, todos os alunos foram entregues em segurança aos seus responsáveis. A presidente Pâmela reforçou a importância do PNATE. Salientou a questão da autonomia dos Conselhos e que o ideal seria uma estrutura fora da Secretaria Municipal de Educação, também mencionou que poderia ser criado a figura de um Secretário Geral para todos os Conselhos. Relatou a interferência sofrida pelo FUNDEB anteriormente, na outra gestão da Secretaria de Educação. O conselheiro Elcio sugeriu a Biblioteca Municipal. A presidente Pamela sugeriu reuniões conjuntas entre os Conselhos para uma melhor integração entre eles. Inicialmente com os presidentes. Deixou essa sugestão como encaminhamento para 2026. A presidente Pamela agradeceu a presença de todos os presentes na reunião com o convite para o café de confraternização do Conselho. Sem mais a discutir, encerramos a reunião e segue a lista de presença que será anexada a ata.

Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS FUNDEB

REUNIÃO ORDINÁRIA – DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2025 – 8H30 às 11H30

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	RG	ASSINATURA
1.	Ed. Samara W. O. morais	24.238.387-7	
2.	Râmela Roque	43.537.471-0	
3.	Elcio Passos Martins da Costa	021.614.638-02	
4.	Osório Ricardo ROSA	24.591.615-5	
5.	Tamara Seruliano Araújo	32.446.655-9	
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			
11.			
12.			
13.			
14.			
15.			
16.			
17.			
18.			
19.			
20.			

OUVINTES

Nº	NOME	RG	ASSINATURA
1.			
2.			
3.			
4.			
5.			
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			